

The background features a light blue and white color scheme. Three concentric circles in shades of blue are positioned in the upper right and lower right areas. Two thin, light blue diagonal lines cross the page. The text is centered in the lower left quadrant.

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016
10/04/2017

ÍNDICE			Pag.
Apresentação – Histórico			3
CONTRATOS DE GESTÃO – São Paulo/SP			
Mapa Geral de Contratos de Gestão			6
São Paulo - Capital		Unidades de Saúde - descrição	7
		Cumprimento de metas	12
		Produção por Região - Norte	13
		Produção Sul	16
		Produção Oeste	20
CONTRATOS DE GESTÃO – Araçatuba/SP			
Mapa de Araçatuba			23
São Paulo - Interior	Município de Araçatuba		24
CONVÊNIOS			
Programa Estratégia Saúde da Família – Equipe de Consultório na Rua – Município de São Paulo			26
Programa de Saúde Mental – Município de Guarulhos			27
PROJETOS INSTITUCIONAIS – São Paulo - Capital			31
Serviço Próprio ASF	Região Oeste	Clínica de Psicologia ASF	31
Projetos Especiais		Projeto Adolescendo	37
		Projeto Cuidar	38
		Projeto Adolescentes na Rede, Comunicação e Saúde	39
		Projeto Educação e Saúde	41
		Projeto Agentes Idosos de Prevenção	42
		Projeto Nutrição e Saúde para Idosos	44
		Projeto Comunidade de Vida	46
OUIVORIA ASF -			
São Paulo - Capital	Contratos de Gestão		48
São Paulo – Interior	Município de Araçatuba		52
Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU			53
Identificação da Diretoria			55

1. ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

1.1. Apresentação:

A **Associação Saúde da Família** – ASF, CNPJ 68 311 216/0001-01 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS do município de São Paulo e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

Missão:

Contribuir para elevar a qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de atividades nas áreas de saúde, meio-ambiente, desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.

Visão:

Tornar-se referência como entidade ágil, eficiente e econômica na utilização de recursos e na prestação de serviços de qualidade.

Valores:

- Ética e transparência nas ações
- Excelência em manejo de recursos
- Responsabilidade Social
- Compromisso com a comunidade e com o meio ambiente

Histórico:

A Associação Saúde da Família foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais de saúde. Seu objetivo estatutário era, até 1999, o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Nos anos de 1992 a 1997, a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a FHI, financiada pelo Governo Americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo – SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.

No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza, Ceará e São Luís, Maranhão, em parceria com a IMPACT – InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - Population Services International, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering.

Em 1999, a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) Equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em 2004, assinou convênio para a implantação do Serviço de Residência Terapêutica (SRT), destinadas a pacientes psiquiátricos de longa permanência hospitalar. Iniciou também o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) e a implantação de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas.

Em 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado à Estratégia de Saúde da Família (ESF), como política pública.

A partir de 2008, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial de Especialidade (AMA-E), no município de São Paulo.

Em 2009, a ASF assumiu 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) Equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo.

Em 2009, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2010, foi criado o Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF.

Em 2012, a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana. Foi reformado e instalado no mesmo ano o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo.

Em 2013, a equipe de saúde bucal da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril.

Em 2013, estes 2 (dois) AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformados em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia.

Em julho de 2012, a ASF, parceira da SMS-SP, cadastrou 8 (oito) Equipes de Consultório na Rua (eCR). Em outubro de 2012, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR.

Em 2012, recebeu do Family Health International - FHI 360º o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite em Meninópolis no Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unifica as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só lugar.

Em abril de 2014, a ASF assinou contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica. São 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015.

Em 2015, a ASF firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará, da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão, também com a SMS-SP, para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2016, a ASF foi agraciada duplamente pelo prêmio “Desafio + saúde na cidade”. Os trabalhos premiados foram: (1) “A avaliação do acesso com qualidade – e da vinculação por equipe de referência”, da UBS Integral

Jd. Edite – Região Oeste e (2) “Qualidade do acesso e recepção dos usuários imigrantes na UBS” da UBS Espanhola – Região Norte de São Paulo.

Em 2016, a ASF recebeu também o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Coleta em ação – descarte adequado de resíduos químicos (medicamento / pilhas e baterias / óleo vegetal).

Em 2016, a ASF o Projeto recebeu o troféu **Selo Ambiental de Guarulhos**, com o empreendimento econômico solidário Nosso Jardim, desenvolvido dentro do Projeto Tear, um dos componentes do Convênio que a ASF mantém com aquele município.

1.2. Modalidade de contratação de serviços

Durante o ano de 2016, a Associação Saúde da Família - ASF manteve com as Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo - SMS e de Araçatuba a relação jurídica intitulada Contrato de Gestão. Esta modalidade engloba todos os programas de uma região geográfica dentro de um único Contrato. O município abre Chamamento Público para contratar uma Organização Social para gerenciar todos os programas de uma determinada região. A ASF foi vencedora dos Chamamentos abaixo discriminados, sendo 5 (cinco) no município de São Paulo - SP e 1 (um) no município de Araçatuba - SP :

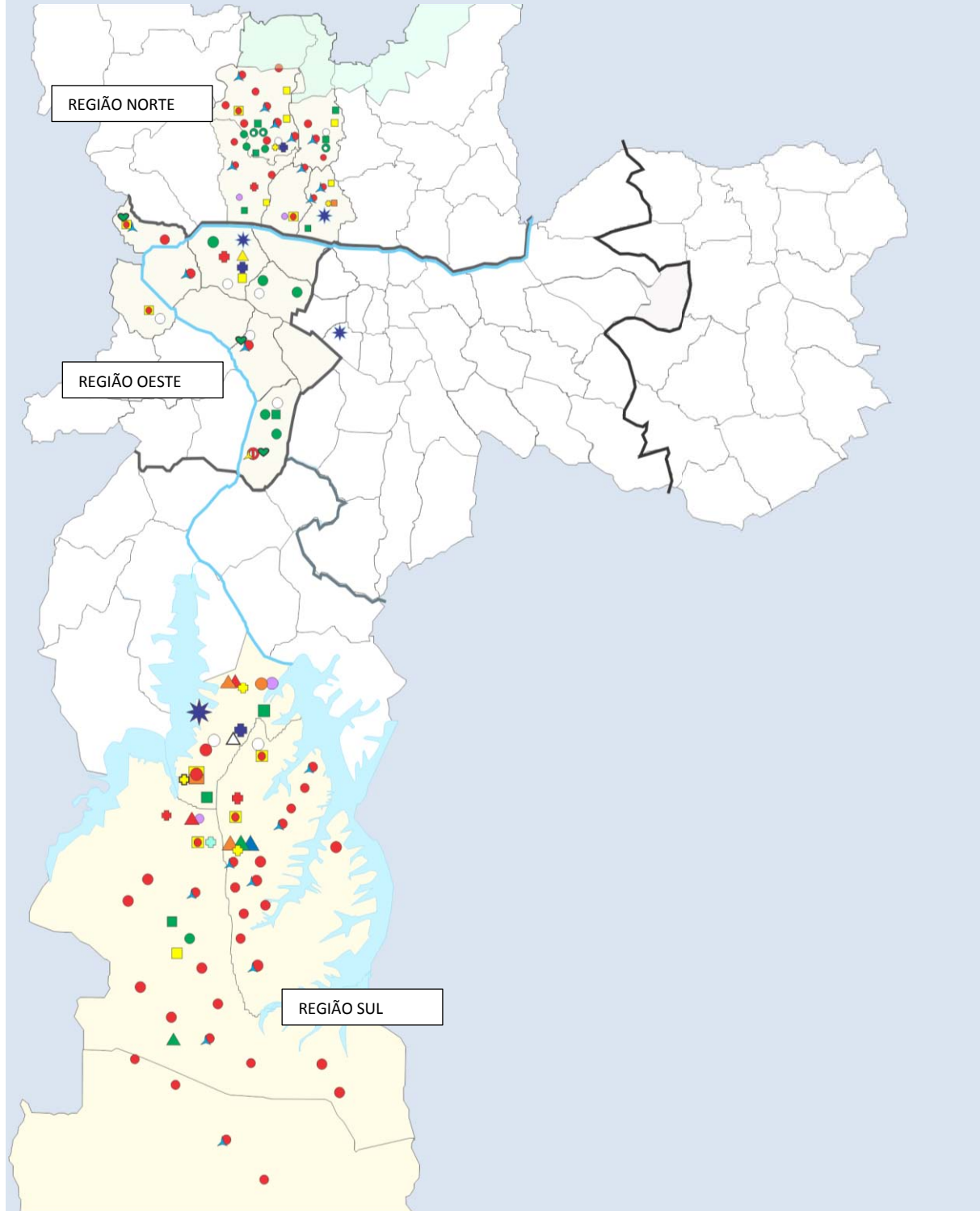
Manteve também relação jurídica na forma de Convênio com o Município de Guarulhos, através do qual administra na cidade 3 (três) Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), 1 (um) Serviço de Residência (SRT) e 1 (um) serviço de Geração de Renda - TEAR. Todos os serviços estão inclusos no mesmo Termo de Convênio abaixo discriminado.

Contrato de Gestão	Município de São Paulo - SP	Ano de início	Contrato de Gestão
1	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Parelheiros.	2014	01/2014/SMS/NTCCSS
2	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Capela do Socorro.	2014	02/2014/SMS/NTCCSS
3	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará, da STS Lapa/Pinheiros.	2015	R 007/2015 – SMS/NTCCSS
4	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi da STS Lapa/Pinheiros.	2015	R 016/2015 – SMS/NTCCSS
5	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das STSs Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha.	2015	R 018/2015 – SMS/NTCCSS
Contrato de Gestão	Município de Araçatuba - SP	Ano de início	Contrato de Gestão
6	Gerenciar e executar as Ações e Serviços de Saúde em Unidades de saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica.	2014	SMSA N. 002/2014
Convênio	Município de Guarulhos - SP	Ano de início	Contrato de Gestão
1	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, aos usuários do SUS/Guarulhos.	2007	0822/2012 - FMS

2. CONTRATO DE GESTÃO

2.1. Abrangência dos Contratos de Gestão da ASF

MAPA GERAL DE CONTRATO DE GESTÃO - 2016



2.2. Unidades de Saúde

O Contrato de Gestão é uma modalidade de parceria entre a Administração Pública e uma Organização Social, entidades de direito privado que se propõem a colaborar com o Estado no desempenho das atividades de interesse público.

Através do Contrato de Gestão o poder público delega à entidade privada a gestão de serviços públicos existentes em uma determinada região geograficamente delimitada.

A Associação Saúde da Família, através dos contratos acima relacionados, assumiu a gestão de diferentes serviços de saúde de 3 (três) regiões da cidade, no âmbito de 5 (cinco) Supervisões Técnicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a saber:

Supervisão Técnica de Saúde de Brasilândia Freguesia do Ó

Supervisão Técnica de Saúde de Casa Verde/Cachoeirinha

Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros para os distritos de Parelheiros e Marsilac

Supervisão Técnica de Saúde de Capela do Socorro para os distritos de Cidade Dutra e Grajaú

Supervisão Técnica de Saúde de Lapa / Pinheiros para os distritos de Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará e Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi.

O mapa de São Paulo, apresentado na página anterior, apresenta as unidades de saúde incluídas nos Contratos de Gestão, representadas por diferentes símbolos. A fim de facilitar a leitura do mapa e localizar as diferentes unidades de saúde, segue uma lista dos símbolos utilizados e uma breve descrição do serviço representado.

2.3. Descrição das Unidades de Saúde Incluídas nos Contratos

2.3.1. Ambulatório de Especialidades – AE



AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE - AE

Os Ambulatórios de Especialidades oferecem consultas médicas de especialidades, como por exemplo: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia, fonoaudiologia e psiquiatria. As consultas devem ser agendadas pela Unidade Básica de Saúde de referência.

2.3.2. Assistência Médica Ambulatorial – AMA



ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - AMA

Na perspectiva de consolidar o SUS na cidade de São Paulo e visando atender a uma população de mais de 10 milhões de pessoas a Secretaria Municipal de Saúde, propôs a criação, em 2005, das Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), implantadas no campo de atuação da Atenção Básica, integrada e articulada à rede de serviços, atendendo a demanda espontânea de agravos menores, possibilitando que os Serviços de Urgência e Emergências tenham seus recursos destinados à assistência de maior complexidade. A AMA absorve a demanda de baixa e média complexidade com qualidade sem perder a medida do risco e a necessidade da continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência básica.

2.3.3. Assistência Médica Ambulatorial – Especialidades - AMA-E



ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - ESPECIALIDADE - AMA-E

A Secretaria Municipal de Saúde, analisando os indicadores sócio-epidemiológicos e demográficos, constatou a necessidade de ampliação de atendimento médico em especialidades e procedimentos especializados no Município de São Paulo, no âmbito da Atenção Básica, preferencialmente ao atendimento das doenças crônico-degenerativas. Dessa forma, em abril de 2008, foi iniciado um Projeto e implantação dos serviços de Atendimento Médico Ambulatorial em especialidades – AMA Especialidades. As AMA Especialidades atendem

de segunda feira a sábado das 07:00 às 19:00 horas e oferecem consultas diariamente nas seguintes especialidades: ortopedia, cirurgia vascular, cardiologia, endocrinologia, neurologia, urologia e reumatologia. Além das consultas, dispõe de exames: eletrocardiograma, teste ergométrico, holter, monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA), ecodopplercardiograma, doppler vascular, eletroencefalograma, ultrassonografia, RX e exames laboratoriais. O agendamento nas AMA Especialidades é realizado pelas Unidades Básicas de Saúde.

2.3.4.Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL - CAPS

O CAPS é um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território. É regulamentado pelas Portarias Ministeriais 336 GM/MS de 2002; 3088/2011 GM/MS; 3089 GM/MS, 130 GM/MS e 854 GM/MS.

2.3.5.Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Serviços de referência em saúde bucal voltadas para atender casos complexos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde. O CEO realiza: Tratamento de canal (Endodontia); Tratamento de gengivas (Periodontia); Cirurgia oral menor (remoção de cistos, hiperplasias, dentes do siso etc.); Diagnóstico Bucal (remoção de fatores de risco e lesões cancerizáveis na boca e anexos); Prótese Parcial Removível e Total (confeção de próteses removíveis e dentaduras) tratamento ortodôntico/ ortopédico. O atendimento especializado para pessoas com deficiência é mais um dos diferenciais dos CEOs.

2.3.6.Centros Especializados em Reabilitação – CER

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER

Trata-se de um serviço voltado para o atendimento a pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação, com o objetivo de desenvolver seu potencial físico e psicossocial, além de promover sua autonomia e independência. O CER conta com uma equipe multiprofissional que realiza o diagnóstico, orientação e tratamento do paciente com foco no Projeto Terapêutico Singular. O serviço conta com veículos adaptados para o transporte dos usuários com dificuldades de mobilidade e acessibilidade. Existem três categorias de CER – a II, a III e a IV, números que correspondem à quantidade de modalidades de reabilitação oferecidas (física, intelectual e autismo, visual, auditiva).

2.3.7.Equipe de Consultório na Rua - eCR

EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA - eCR

O Consultório na Rua foi instituído pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, e visa a ampliar o acesso da população de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados.

Ressalta-se que a responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua é de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, mesmo que ele não seja componente de uma equipe de Consultório na Rua (eCR). Desta forma, em municípios ou áreas em que não haja eCR, a atenção deverá ser prestada pela Atenção Básica, incluindo os profissionais de Saúde Bucal e os NASF do território onde essas pessoas estão concentradas.

2.3.8. Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD

O EMAD é um serviço domiciliar, substitutivo ou complementar à internação hospitalar e ao atendimento ambulatorial com foco na assistência humanizada, promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação. É prestada em domicílio e está integrado às redes de atenção disponíveis na rede pública de saúde. A EMAD é composta por Médico, Enfermeiro, Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Fisioterapeuta e/ou Assistente Social.

2.3.9. Estratégia Saúde da Família

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma Atenção Básica mais resolutiva e humanizada à população. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção. Objetiva oferecer atenção primária de saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) e cadastrada no programa. A ESF é operacionalizada mediante equipes com a seguinte composição: 1 (um) Médico; 1 (um) Enfermeiro; 2 (dois) Auxiliares de enfermagem; 6 (seis) Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

A ESF cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, onde se estabelece um vínculo entre a equipe de saúde e os pacientes, os profissionais conhecem sua comunidade e vice-versa. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, busca de prevenção e promoção de saúde para a qualidade de vida. Todos os profissionais da ESF fazem visitas domiciliares, todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa e diversas outras atividades.

2.3.10. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

O NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais de saúde nas Equipes de Saúde da Família - ESF, com o objetivo de aumentar sua abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica. Cada Núcleo é composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região.

De acordo com estes critérios, pode reunir profissionais das mais variadas áreas de saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, educador físico, entre outros, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

2.3.11. Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR

NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO - NIR

O NIR é um serviço de referência no atendimento em reabilitação com especial atenção a pessoas com deficiência física, intelectual e/ou auditiva. É formado por uma equipe multiprofissional. Entre suas ações de reabilitação estão a prevenção de deficiências secundárias, orientação familiar, prescrição, acompanhamento, fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, mediante vaga regulada. O NIR está aberto para a população que necessite de reabilitação, com especial atenção para Recém Nascido de Risco ou com deficiência estabelecida; Crianças com deficiências; Intervenção em casos pós-alta hospitalar; Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Traumatismo Cranioencefálico (TCE) até 1 (um) ano após o evento; Pós-operatórios recentes.

2.3.12.Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NISA

NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE AUDITIVA - NISA

Serviços de referência para o desenvolvimento de ações de saúde auditiva, realiza diagnóstico, fornecimento e adaptação de aparelhos auditivos, acompanhamento e reabilitação. Os usuários devem ser encaminhados pela Unidade Básica de Saúde de referência.

2.3.13.Programa Acompanhante de Idosos – PAI

PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI

O PAI é uma modalidade de cuidado biopsicossocial oferecida aos idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. O programa oferece um serviço de acompanhantes que ajudam nas atividades diárias, e suplementam as necessidades de saúde e sociais do idoso. O objetivo geral do Programa é prover uma completa assistência ao idoso dependente, que tenha dificuldade de acesso aos serviços de saúde e estejam isolados ou excluídos da sociedade face à insuficiência ou ausência de suporte familiar.

2.3.14.Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS - PAVS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. O PAVS tem como objetivo “contribuir na construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental.

2.3.15.Rede Hora Certa

REDE HORA CERTA

A Rede Hora Certa é um ambulatório de especialidades que oferece um rol de serviços que envolve consultas com especialistas, exames e, se necessário, uma eventual cirurgia, tudo em uma mesma unidade. Elas oferecem 11 (onze) tipos de exames: colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, endoscopia, histeroscopia diagnóstica, holter, monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), nasofibrosopia, radiologia, teste ergométrico e ultrassonografia.

A Rede Hora Certa também conta com 15 (quinze) especialidades médicas: anestesiologia, angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, proctologia e urologia, cirurgia geral, gastroenterologia, nefrologia, otorrinolaringologia e pneumologia.

2.3.16.Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa Com Deficiência – APD

PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD

O APD é um Programa da SMS-SP, desenvolvido em parceria com a ASF, que visa promover o cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, por meio do incentivo da autonomia e independência; bem como a permanência em serviços de saúde e demais equipamentos sociais, evitando situações de abrigamento ou internação. O APD atua junto à família através de uma equipe multidisciplinar, visando ampliar o acesso aos equipamentos de saúde, oferecer escuta qualificada, fortalecer vínculos familiares e sociais e desenvolver e aprimorar atividades de vida diária básicas.

2.3.17.Pronto Socorro Municipal – PSM

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM

Unidade de pronto atendimento, urgência e emergência, destinada à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato, podendo ter ou não internação.

2.3.18.Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO

O SADT é uma modalidade de serviço que oferece vários tipos de exames complementares com o objetivo de oferecer suporte nas áreas de análise clínica, diagnóstico por imagens e outros, a fim de esclarecer diagnósticos ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para a reabilitação dos pacientes. Os exames oferecidos são: Eletroencefalograma; Holter; Raio X; Endoscopia; Colonoscopia; Ecocardiograma com e sem doppler; Teste ergométrico, Ultrassonografia com doppler.

2.3.19.Serviço Residencial Terapêutico – SRT

SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - SRT

O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para até 10 (dez) pessoas com internações de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia e é vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, com objetivo de garantir o cuidado em liberdade e com inclusão social. O SRT é regulamentado pelas portarias GM/MS nº 106/2000, GM/MS 3088/2011 e portaria nº 3090/2011.

2.3.20.Unidade de Acolhimento – UA

UNIDADE DE ACOLHIMENTO - UA

A Unidade de Acolhimento – UA uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes ao uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de acentuada vulnerabilidade social. A permanência é transitória. Os moradores indicados à moradia devem ser vinculados ao CAPS, que em conjunto com a UA são responsáveis pela elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular - PTS de cada morador e do projeto da moradia. O trabalho realizado no sentido de impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e inclusão social. Permanência é voluntária e varia de 90 a 180 dias.

2.3.21.UBS Integral

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INTEGRAL

Trata-se de um modelo de atendimento que integra três componentes da Atenção Básica: Unidades Básicas de Saúde - UBS, Assistência Médica Ambulatorial - AMA e Estratégia Saúde da Família – ESF, com o objetivo de oferecer uma assistência básica resolutive e de qualidade. Conta com uma equipe composta por Médicos Pediatras, Clínicos, Ginecologistas, equipe de Enfermagem, Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde. Além do atendimento agendado, recebe demanda espontânea e atende não só os moradores, como também os trabalhadores da região.

2.3.22.Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI

UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO - URSI

Trata-se de unidades especializadas no atendimento de pessoas com idade acima de 60 anos e que necessitam de mais cuidados por apresentarem doenças de maior complexidade. O objetivo das URSIs é garantir a atenção integral à saúde do idoso, atuando no tratamento e no cuidado de problemas específicos do envelhecimento. As equipes são compostas idealmente de Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos Geriatrias, Nutricionistas, e outros. Para ser atendido em uma URSI, é necessário ser encaminhado por uma Unidade Básica de Saúde, cuja equipe é responsável por diagnosticar se o quadro de saúde apresentado pelo idoso deve ser acompanhado por uma equipe específica.

2.4. Cumprimento de Metas

Os serviços de saúde constantes dos contratos de gestão são agrupados, de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica; Atenção Especializada; Urgência e Emergência e Saúde Mental. Faz parte do Contrato de Gestão o estabelecimento de metas a serem atingidas pela contratada. Alguns serviços ainda não tiveram suas metas definidas motivo pelo qual não apresentam resultados na planilha.

No quadro abaixo são apresentados o consolidado de produção do ano de 2016, de todas as regiões da cidade.

Município de São Paulo

		1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL		
	SERVIÇO	REAL	REAL	REAL	REAL	REAL	PREV	%
ATENÇÃO BÁSICA	AMA - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL	174.074	221.078	197.432	177.307	769.891	-	-
	ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD/EMAP	86	196	216	383	881	1.530	58
	ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1.222.130	1.222.994	1.240.339	1.148.255	4.833.718	5.235.172	92
	NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	6.679	5.391	1.180	-	13.250	18.844	70
	PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO	2.277	2.337	2.704	2.960	10.278	11.640	88
	SAÚDE INDÍGENA	3.500	3.471	2.688	-	9.659	10.339	93
	UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	37.702	32.956	38.016	35.701	144.375	128.276	113
	UBS INTEGRAL	20.095	20.426	23.079	24.111	87.711	96.493	91
	UBS MISTA	326.624	331.006	355.321	346.544	1.359.495	1.502.494	90
	SUB-TOTAL – ATENÇÃO BÁSICA	1.793.167	1.839.855	1.860.975	1.735.261	7.229.258	7.004.788	103
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES	8.514	9.277	10.096	6.151	34.038	39.124	87
	AMA - ESPECIALIDADES	26.015	30.659	31.085	25.963	113.722	141.112	81
	CER II - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO II	1.198	1.922	1.894	1.798	6.812	7.692	89
	APD - ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	1.136	1.256	1.296	1.339	4.200	5.027	84
	APOIO DIAGNÓSTICO	29.235	32.316	30.219	25.888	117.658	94.819	124
	ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	6.601	7.442	7.050	8.247	29.340	25.224	116
	HORA CERTA	32.819	37.630	36.438	39.062	145.949	171.185	85
	NIR - NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO	377	425	345	371	1.518	1.080	141
	NISA - NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE AUDITIVA	1.265	1.215	1.157	1.360	4.997	7.392	68
	URSI - UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO	-	-	-	59	59	-	-
	SUB-TOTAL – ATENÇÃO ESPECIALIZADA	107.160	122.142	119.580	110.238	458.293	492.655	93
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	AMA 24H - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS	125.881	86.654	71.544	83.720	367.799	-	-
	PSM/PA - PRONTO SOCORRO/ATENDIMENTO MUNICIPAL	174.433	178.315	146.244	168.339	667.331	-	-
	SUB-TOTAL – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	300.314	264.969	217.788	252.059	1.035.130	-	-
SAÚDE MENTAL	CAPS III ÁLCOOL E DROGAS	8.630	8.829	9.897	9.565	36.921	23.860	155
	SRT I - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO I	72	72	72	72	72	72	100
	SRT II - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO II	40	40	40	40			-
	UAA - UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO - TIPO I	3520	3474	5472	5561	192	18027	0
	SUB-TOTAL – SAÚDE MENTAL	12.262	12.415	15.481	15.238	37.185	41.959	89
	TOTAL GERAL	2.212.903	2.239.381	2.213.824	2.112.796	8.759.866	7.539.402	116

Produção por Região

2.4.1.Região Norte

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 018/2015/SMS/NTCSS – Brasilândia

Norte - STS – Freguesia do Ó / Brasilândia / Casa Verde / Limão /Cachoeirinha



Dentre as regiões administradas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo, a Região Norte é a que possui melhor cobertura, apesar de insuficiente, e é onde a ASF acumula maior experiência por ser a mais antiga, tendo em vista ter sido antes do Contrato de Gestão, objeto de convênio entre ASF e SMS desde 2004.

É região populosa em território não tão extenso, concentra 50 equipamentos de saúde dos quais 17 são Unidades Básicas de Saúde que abrigam 109 Equipes de Saúde da Família, com uma média de 6,4 equipes por UBS. Possui também o maior número de Residências Terapêuticas (5 SRTs) em seu território.

2.4.1.1. Unidades de Saúde da Região Norte

	TIPO	Nº	UNIDADE	OBS
ATENÇÃO BÁSICA	AMA	5	AMA Jardim Ladeira Rosa	
			AMA Jardim Elisa Maria	
			AMA Vila Palmeiras	
			AMA Massagista Mário Américo S.Mandaqui	
			AMA Jardim Peri	
	AMA/UBS Integrada	2	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano	7
			AMA/UBS Integrada Vila Barbosa	3
	PAI	2	PAI Cachoeirinha	
			PAI Brasilândia	
	NASF	2	NASF - UBS Vila Espanhola/UBS Vila Penteado/ UBS Vila Santa Maria/ UBS Dr. Augusto L.A. Galvão	
			NASF - UBS Cruz das Almas/UBS Jardim Guarani/ UBS Nova Esperança/ UBS Vila Dionísia II	
	UBS	17	UBS Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão	7
			UBS Casa Verde Alta	6
			UBS Cruz Das Almas	5
			UBS Ilza Weltman Hutzler	7
			UBS Jardim Guarani	7
			UBS Jardim Icarai	6
			UBS Jardim Vista Alegre	6
			UBS Nova Esperança - Paulistano II	4
			UBS Santa Maria	7
			UBS Silmaria Rejane Marcolino Souza	5
			UBS Vila Brasilândia	4
			UBS Vila Dionísia	9
			UBS Vila Dionísia II	4
			UBS Vila Espanhola	5
			UBS Vila Ramos	5
			UBS Vila Terezinha	5
			UBS Vila Penteado	7
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMA-E	1	AMA-E Parque Peruche	
		1	Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT AMA-E Parque Peruche	
	APD	3	APD Freguesia do Ó - Equipe 1	
			APD Freguesia do Ó - Equipe 2	
			APD Casa Verde	
	HD - RHC	1	HD - Rede Hora Certa Brasilândia	
	SADT	1	Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT	
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	PSM	1	Pronto Socorro Municipal 21 de Junho	
SAÚDE MENTAL	CAPS	6	CAPS II Adulto Brasilândia	
			CAPS II Infantil Brasilândia	
			CAPS III AD - Brasilândia	
			CAPS II AD Cachoeirinha	
			CAPS II Adulto Casa Verde/Cachoeirinha	
			CAPS II Infantil Casa Verde/Cachoeirinha	
	SRT	5	SRT - Masculina - Brasilândia	8
			SRT Brasilândia II - Mista	8
			SRT Brasilândia III - Mista (Publicado como SRA Casa Verde III)	9
			SRT Casa Verde - Mista	8
			SRT Casa Verde II - Mista / em implantação	4
	UA	3	UA I - Brasilândia	
			UA II - Brasilândia	
			UA Cachoeirinha	

2.4.1.2. Serviços realizados

SERVIÇOS	PREVISTO	REALIZADO	%
AMA - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL	0	532.190	0
AMA - ESPECIALIDADES	74.457	60.547	81
AMA 24H - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS	0	34.342	
APD - ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	1.680	2.595	154
APOIO DIAGNÓSTICO	28.794	34.253	119
CAPS II ADULTO	5.280	8.162	155
CAPS II ÁLCOOL E DROGAS	1.140	1.131	99
CAPS II INFANTIL	3.720	5.341	144
CAPS III ÁLCOOL E DROGAS	3.600	3.910	109
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	2.132.763	1.961.980	92
HORA CERTA	71.712	67.576	94
PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO	2.880	2.725	95
PSM/PA - PRONTO SOCORRO/ATENDIMENTO MUNICIPAL	0	213.006	
SRT - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO	40	37	92
UAA - UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO -TIPO I	192	18.027	0
UBS MISTA	733.047	680.159	93
Total Geral	3.059.439	3.626.242	118%

2.4.2.2. Unidades de Saúde de Parelheiros

	TIPO	Nº	UNIDADE	OBS
ATENÇÃO BÁSICA	AMA/UBS Integrada	1	AMA/UBS Integrada Jd. Campinas	
	UBS	15	UBS Barragem	2
			UBS Colônia	2
			UBS Dom Luciano Bergamim	1
			UBS Jardim das Fontes	2
			UBS Jardim Embura	2
			UBS Jardim Iporã	4
			UBS Jardim Santa Fé	3
			UBS Jardim Silveira	1
			UBS Marsilac	1
			UBS Nova América	1
			UBS Recanto Campo Belo	6
			UBS Vargem Grande	7
			UBS Vera Poty	0
			UBS Vila Marcelo	2
			UBS Vila Roschel	2
	EMAD	1	EMAD Parelheiros	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	CEO	1	CEO Parelheiros Yvette Ranzani	
	APD	1	APD Parelheiros	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	AMA 24H	1	AMA 24 h Parelheiros	
	PSM	1	PSM Balneário São José	
SAUDE MENTAL	CAPS	1	CAPS Infantil II - Parelheiros	
	SRT	2	SRT Parelheiros I - Mista	8
			SRT Parelheiros II - Mista	9

OBS: Atenção Básica – 36 (trinta e seis) Equipes de Saúde da Família

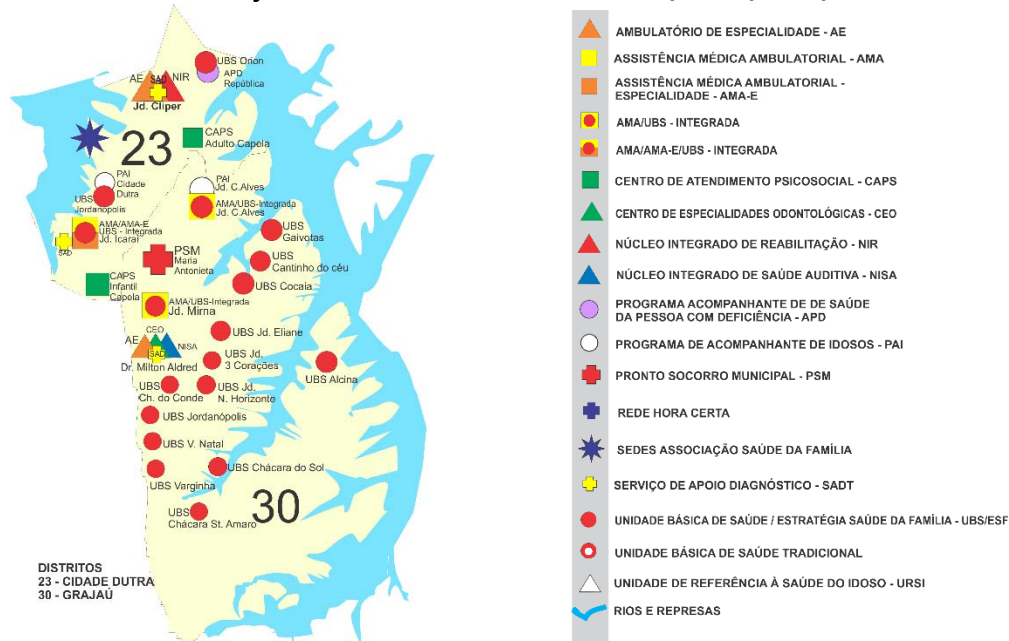
OBS: Saúde Mental – 17 (dezessete) moradores nas duas Residências Terapêuticas

2.4.2.3. Serviços realizados

SERVIÇO	PREVISTO	REALIZADO	%
AMA - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL	0	2.954	0
AMA 24H - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS	0	152.186	0
APD - ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	840	840	100
APOIO DIAGNÓSTICO	4.800	5.287	110
ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD/EMAP	300	75	25
CAPS II INFANTIL	1.860	2.022	109
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	847.588	79.4010	94
ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	14.680	17.378	118
NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	9.324	8.837	95
PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO	480	33	7
PSM/PA - PRONTO SOCORRO/ATENDIMENTO MUNICIPAL	0	124.474	0
SAÚDE INDÍGENA	10.339	9.659	93
SRT - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO	16	17	107
Total Geral	890.227	1.117.772	125

2.4.2.4. Capela do Socorro

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 002/2014/SMS/NTCSS



A Supervisão Técnica de Saúde - Capela do Socorro é composta dos distritos de Grajaú, Socorro e Cidade Dutra e é bastante povoada. Muitos bairros da região foram formados por invasão de terra protegida por lei, pois cerca de 90% de seu território está inserido em área de proteção aos mananciais e responsáveis pelo abastecimento de 30% da população da região metropolitana de São Paulo.

Capela do Socorro possui 27 unidades de saúde dos quais 15 são UBS que abrigam 34 Equipes de Saúde da Família.

2.4.2.5. Unidades de Saúde de Capela

	TIPO	Nº	UNIDADE	OBS
„ATENÇÃO BÁSICA	AMA/UBS Integrada	2	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves	6
			AMA/UBS Integrada Jardim Mirna	5
	PAI	2	PAI Cidade Dutra	
			PAI Jardim Castro Alves	
	URSI	1	URSI Capela do Socorro	
	EMAD	1	EMAD Capela do Socorro	
	UBS	15	UBS Alcina Pimentel Piza	2
			UBS Cantinho do Céu	5
			UBS Chácara do Conde	6
			UBS Chácara do Sol	1
			UBS Chácara Santo Amaro	2
			UBS Gaivotas	5
			UBS Jardim Eliane	10
			UBS Jardim Novo Horizonte	7
			UBS Jardim República/Orion	6
			UBS Jardim Três Corações	10
			UBS Jordanópolis	3
			UBS Parque Residencial Cocaia	9
			UBS Varginha	7
			UBS Vila da Paz	4
			UBS Vila Natal	6

Continuação Capela do Socorro

ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMA-/ AMA-E - INTEGRADA	1	AMA/AMA-E / UBS Jardim Icarai Quintana	
	RHC	1	Hospital Dia Rede Hora Certa	
	AE		Ambulatório de Especialidades – AE Jardim Cliper	
	NIR		Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR Jardim Cliper	
	APD		APD Jardim República	
	AE		Ambulatório de Especialidades – AE Milton Aldred	
	CEO		Centro de Especialidades Odontológicas –CEO II Milton Aldred	
	NISA		Núcleos Integrados de Saúde Aditiva – NISA Milton Aldred	
	SADT		Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT Milton Aldred	
URÊNCIA E EMERGÊNCIA	PSM		Pronto Socorro Municipal - PSM Maria Antonieta	
	TIPO	Nº	UNIDADE	OBS
SAÚDE MENTAL	CAPS	2	CAPS Adulto II Capela do Socorro	
			CAPS Infantil II Capela do Socorro	
	SRT	2	SRT Capela do Socorro - Mista	8
			SRT II Capela do Socorro - Mista	6

OBS: Atenção Básica –94 (noventa e quatro) Equipes de Saúde da Família

OBS: Saúde Mental – 14 (quatorze) moradores nas duas Residências Terapêuticas

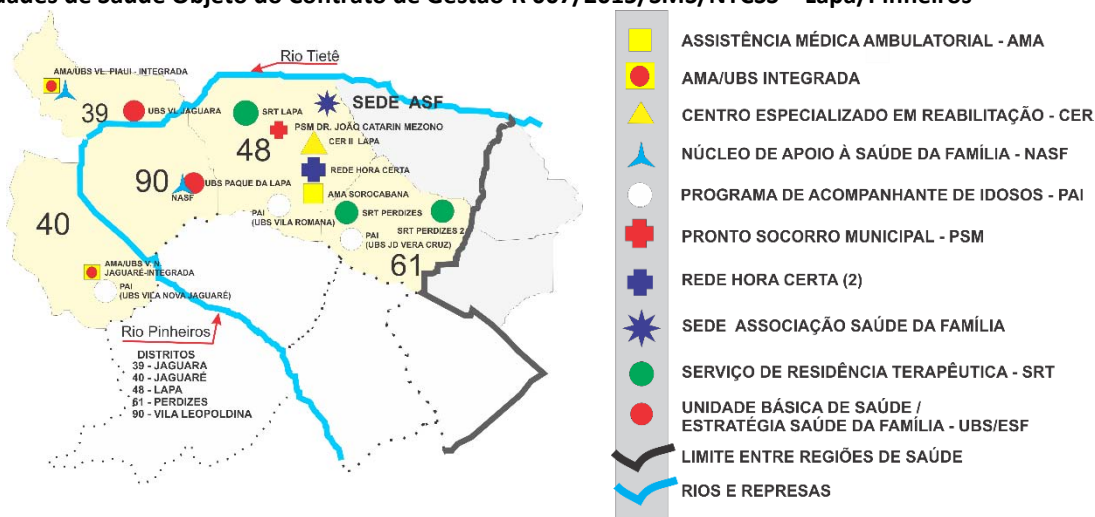
2.4.2.6.Serviços Realizados

SERVIÇO	PREVISTO	REALIZADO	%
AMA - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL	0	164.820	
AMA - ESPECIALIDADES	66.655	53.175	80
AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES	39.124	34.038	87
APD - ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	840	913	109
APOIO DIAGNÓSTICO	30.057	32.243	107
ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD/EMAP	390	82	21
CAPS II ADULTO	2.200	6.579	299
CAPS II INFANTIL	1.860	4.800	258
CAPS III ADULTO	600	1.382	230
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1.754.056	1.619.716	92
ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	10.544	11.962	113
HORA CERTA	12.067	5.710	47
NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	9.520	4.413	46
NIR - NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO	1.080	1.518	141
NISA - NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE AUDITIVA	7.392	4.997	68
PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO	2.880	2.825	98
PSM/PA - PRONTO SOCORRO/ATENDIMENTO MUNICIPAL	0	183.496	
SRT - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO	14	14	100
UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	128.084	126.348	99
UBS MISTA	434.379	375.065	86
URSI - UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO	2.816	59	2
Total Geral	2.504.594	2.634.221	97

2.4.3.Região Oeste

2.4.3.1.Lapa

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R 007/2015/SMS/NTCSS – Lapa/Pinheiros



Supervisão Técnica de Saúde Lapa / Pinheiros compreende os distritos de Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguara, além dos distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, objetos de outro Contrato de Gestão.

A região conta com diversos tipos de equipamentos sociais e de saúde e bem servido de transporte público. É região central com boas escolas, hospitais e comércio intenso.

Possui 19 unidades de saúde das quais duas são unidades integradas AMA/UBS e duas somente UBS. Estas quatro unidades abrigam 16 Equipes de Saúde da Família.

2.4.3.2.Unidades de Saúde da Lapa

	SERVIÇO		UNIDADE	OBS
ATENÇÃO BÁSICA	AMA	1	AMA Sorocabana	
	AMA/UBS Integrada	2	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré	4
			AMA/UBS Integrada Vila Piauí	3
			UBS Parque da Lapa	5
	UBS		UBS Vila Jaguara	4
	NASF	2	NASF Parque da Lapa	
			NASF Vila Piauí	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	PAVS	1	PAVS Lapa	
	PAI	3	PAI Jardim Vera Cruz	
			PAI Jaguaré	
			PAI Vila Romana	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CER	1	CER II Lapa	
	APD	1	APD - CER Lapa	
	RHC	R	Hospital Dia Hora Certa Lapa	
			Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT	
SAÚDE MENTAL	PSM	1	Pronto Socorro Municipal Lapa	
SAÚDE MENTAL	RHC	1	RHC Lapa	
SAÚDE MENTAL	SRT	3	SRT Lapa - Feminino	8
			SRT Perdizes - Mista	8
			SRT Perdizes 2 - Mista	7

OBS: Atenção Básica –16 (dezesseis) Equipes de Saúde da Família

OBS: Saúde Mental – 23 (vinte e três) moradores nas duas Residências Terapêuticas

2.4.3.3. Serviços Realizados

Rótulos de Linha	PREV.	REAL.	%
AMA - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL	0	69.927	
AMA 24H - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS	0	181.271	
APD - ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA	840	679	80,8
APOIO DIAGNÓSTICO	31.168	45.875	147,2
CER II - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO II	7692	6.812	88,6
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	384.884	357.738	92,9
HORA CERTA	87.406	72.663	83,1
PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO	3.200	2.909	90,9
PSM/PA - PRONTO SOCORRO/ATENDIMENTO MUNICIPAL	0	146.355	
SRT I - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO I	16	16	100
SRT II - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO II	7	8	88
UBS MISTA	142.082	128.849	90,7
Total Geral	657.540	1.013.304	154,1

2.4.4. Pinheiros

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R 016/2015/SMS/NTCSS – Lapa/Pinheiros



Os distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi e Jardim Paulista, pertencente à Supervisão Técnica de Saúde Lapa / Pinheiros conta com a UBS Integral Jardim Edite.

Possui 11 unidades de saúde sendo uma UBS e cinco Equipes de Saúde da Família.

2.4.4.1. Unidades de Saúde de Pinheiros

	SERVIÇO		UNIDADE	OBS
ATENÇÃO BÁSICA	EMAD	1	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD	
	NASF	1	NASF - UBS Dr. Manuel Joaquim Pera e UBS Integral Jd. Edite	
	PAVS	2	PAVS Dr. Manoel Joaquim Pera PAVS Jd. Edite/Meninópolis	
	PAI	2	PAI Alto de Pinheiros PAI Dr. José de Barros Magaldi	
	UBS	1	UBS Dr. Manuel Joaquim Pera	4
	UBS INTEGRAL	1	UBS Integral Jd. Edite/Meninópolis	1
	CAPS	1	CAPS III Itaim Bibi	
SAÚDE MENTAL	SRT	2	SRT Itaim Bibi - Mista SRT Itaim Bibi 2 - Mista	8 8

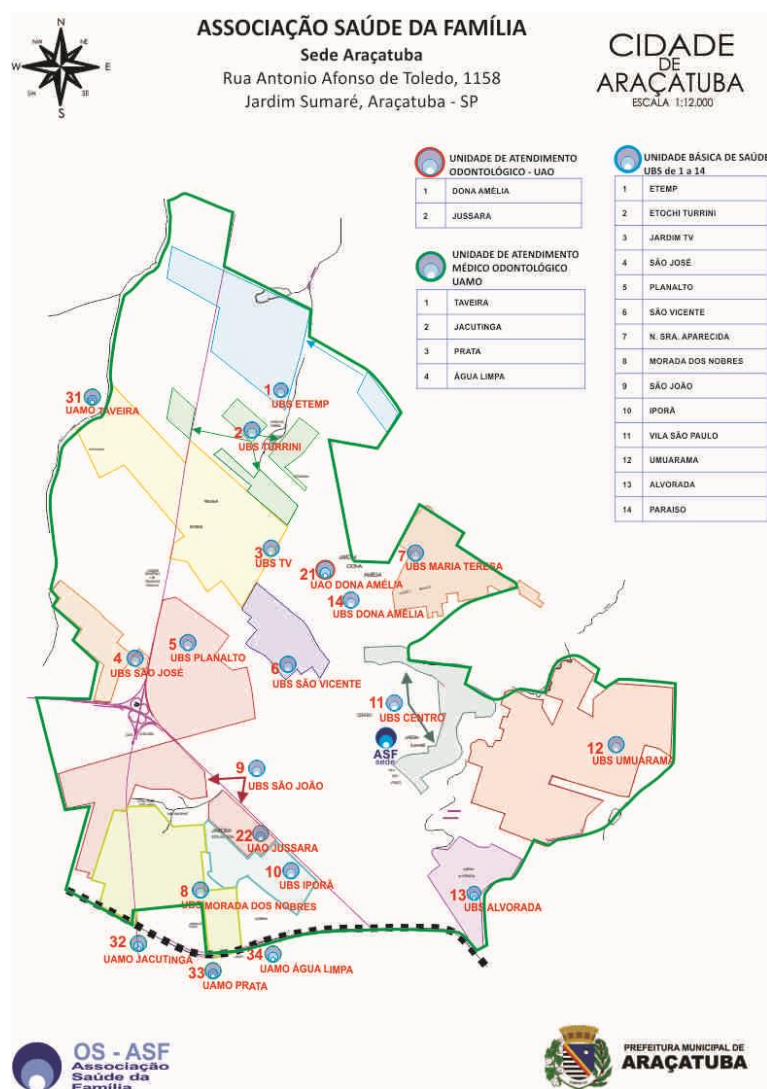
OBS: Atenção Básica – 5 (cinco) Equipes de Saúde da Família

OBS: Saúde Mental – 16 (dezesesseis) moradores nas duas Residências Terapêuticas

2.4.4.2. Serviços realizados

SERVIÇOS	PREVISTO	REALIZADO	%
ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD/EMAP	840	724	86
CAPS III ADULTO	3.600	3.594	100
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	115.881	100.274	87
PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSO	2200	1.786	81
SRT I - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO I	16	16	100
UBS INTEGRAL	96.493	87.711	91
Total Geral	219.158	194.223	89

3. ARAÇATUBA 2016



O contrato de Gestão do Município de Araçatuba contempla apenas atividades no âmbito da Atenção Básica. Abaixo o consolidado de produção do ano de 2016.

	INDICADOR	Meta Mensal	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total Realizado	META ANUAL	% / META
ATENÇÃO BÁSICA	Estratégia Saúde da Família	74.640	269.828	259.904	288.462	251391	1.069.585	895.680	119,4
	Saúde Bucal	10.850	32.904	36.845	35.561	31910	137.220	130.200	105,4
	NASF	4.000	46.417	73.741	72.334	60825	206.900	48.000	431,0
	Farmácia popular	900	3033	1796	1824	1630	5250	10.800	48,6
		90.390	352.182	372.286	398.181	345.756	1.418.955	1.084.680	130,8

3.1. Município de Araçatuba - SP

Contrato de Gestão 002/2014/SMSA– Araçatuba - SP Interior do Estado de São Paulo

A ASF assinou, em 22 de abril de 2014, Contrato de Gestão para gerenciamento e execução das ações e serviços de saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial do Município de Araçatuba – Interior do Estado de São Paulo.

3.1.1.1. Unidades de Saúde Objeto

UNIDADE			
ATENÇÃO BÁSICA	UBS (14)	UBS João Pedro Baroni ETEMP	NASF 1
		UBS Dr. José Roberto Turrini	
		UBS Dr. Wanderley Vuollo- TV	
		UBS Maria Tereza de Andrade	
		UBS DR. Alfredo Dantas de Souza - Umuarama	NASF 2
		UBS Dr. Nelson Gaspar Dip- Alvorada	
		UBS Raimunda de Souza Martinez	NASF 3
		São Vicente	
		UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa - Planalto	
		**UBS D ^a Amélia	
		UBS Ezequiel Barbosa - São José	NASF 4
		UBS - Centro	
		UBS Dr. Francisco Silva Villela dos Reis - São João	
		UBS Dr. Jessy Villela dos Reis - Morada dos Nobres	
		UBS Farmacêutico Antônio Saraiva- Iporã	
	UAMO (4)	UAMO TAVEIRA	
		UAMO Água Limpa	
		UAMO Prata	
		UAMO Jacutinga	
	Farmácia Popular	Farmácia Popular	

A ASF tem hoje sob seu Contrato de Gestão, no município de Araçatuba:

14 Unidades Básicas de Saúde- UBS

04 Unidades de Atendimento Médico e Odontológico - UAMO

45 Equipes de Saúde da Família (ESF)

21 Equipes de Saúde Bucal (ESBI)

04 Equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Farmácia Popular

Programa de Assistência Domiciliar – MELHOR EM CASA- esta última ainda não implantada.

3.1.1.2.Detalhamento da Produção de 2016

Estratégia Saúde da Família

INDICADOR	META MENSAL	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	%/ META
Consultas médicas fora da área de abrangência	3.000	9.356	10.587	8.806	7278	36.027	100
Consultas médicas na área de abrangência	12.000	41.107	43.694	55.324	46393	186.518	130
Visitas domiciliares médico	560	2185	2.027	2.909	2201	9.322	139
Visitas domiciliares prof. de nível médio	3.200	12.184	11.892	11.875	9180	45.131	118
Visitas domiciliares enfermeiro	1.200	3.725	3.674	3.900	2600	13.899	97
Visitas domiciliar Ag. Comunitário de Saúde	36.000	118.069	99.252	120.766	100732	438.819	102
Gestantes Acompanhada/mês	180	2047	1.377	1.537	1563	6.524	302
Crianças < 2 anos acompanhadas/mês	200	1985	1.412	1.067	1738	6.202	258
Hipertensos acompanhados/mês	9.000	38.322	43.345	50.214	39287	171.168	158
Diabéticos acompanhados/mês	3.300	13.473	15.888	17.655	15538	62.554	158
Procedimentos	6.000	27.475	26.756	21.210	24881	100.322	139
Total	74.640	269.828	259.904	288.462	251391	1.069.585	119

Saúde Bucal

INDICADOR	META MENSAL	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	%/ META
Consulta de Rotina	1.050	3.428	3.537	3.773	3070	13.808	110
Primeira Consulta do Ano	740	2.151	1.875	2.507	3059	9.592	108
Restaurações	3.080	7.643	7.955	7.367	6122	29.087	79
Medidas Preventivas	3.270	11.740	11.044	11.031	10345	44.160	113
Escovação Supervisionada	270	1.431	3.957	3.622	2505	11.515	355
Urgência	1.210	2.730	2.824	3.132	2842	11.528	79
Outros Procedimentos	1.230	3.797	5.653	4.129	3967	17.546	119
TOTAL	10.850	32.904	36.845	35.561	31910	137.220	105

NASF

INDICADOR	META MENSAL	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	%/ META
NASF1	1.000	10.747	24.860	17.298	21786	63.944	533
NASF 2	1.000	11.400	15.559	18.881	15021	49.461	412
NASF 3	1.000	13.660	18.172	24.544	16269	58.985	492
NASF 4	1.000	10.610	15.150	11.611	7749	34.510	288
TOTAL	4.000	46.417	73.741	72.334	60825	206.900	431

Farmácia popular

INDICADOR	META MENSAL	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	%/ META
FILANTRÓPICOS	10	48	27	20	7	54	45
PRIVADO	390	1346	619	751	760	2.130	46
PÚBLICO	500	1639	1.150	1.053	863	3.066	51
TOTAL	900	3033	1.796	1.824	1630	5.250	49

4. CONVÊNIOS

4.1. Estratégia Saúde da Família – Equipe de Consultório na Rua - Município de São Paulo

A Associação Saúde da Família mantinha, com a Secretaria Municipal de Saúde o Convênio 030/2008, que tratava do gerenciamento dos serviços inerentes à Estratégia Saúde da Família nas regiões centro-oeste e norte da cidade.

Na Região Nortes a ASF continuou gerenciando os serviços através de Contrato de Gestão. Na Região Centro-oeste os serviços foram transferidos para outro parceiro. Foram assinados dois termos aditivos, de nº 026/2016 e 028/2016, sucessivos, até 31/12/2016, para finalizar a efetiva transição dos serviços.

Toda a transição foi efetivada com êxito até 31 de dezembro 2016, com exceção do Programa Consultório na Rua que teve um Termo Aditivo, o número 29/2016, exclusivo para manutenção do programa, assinado em 30/12/2016, para vigência entre 01/01/2017 a 30/06/2017.

4.1.1.O Programa

Os Consultórios na Rua são formados por equipes multidisciplinares que prestam serviços de atenção integral à saúde à população em situação de rua da Cidade, "in loco", ou seja, indo em busca de quem precisa de atendimento.

Os Consultórios têm como missão construir e implementar uma política pública intersecretarial e intersetorial alinhada às necessidades específicas da população em situação de rua, visando acolher o indivíduo na sua integralidade, segundo dois objetivos principais:

- Abordar, acolher e inserir no Sistema Único de Saúde pessoas em situação de rua e em alta vulnerabilidade, oferecendo promoção, prevenção, tratamento, recuperação e manutenção da saúde.
- Atuar frente aos diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive na busca ativa aos usuários de álcool, crack e outras drogas.

A Portaria Ministerial GM Nº 122 e 123/2012 definiu a organização e o modo de funcionamento das eCR e a Portaria Ministerial GM Nº 730/2013 credenciou 16 (dezesesseis) eCR para o município de São Paulo, das quais 10 (dez) são administradas pela Associação Saúde da Família.

Distribuição das equipes de Consultório na Rua

Coordenação Centro Oeste	UBS	eCR	Tipo de Equipe
Supervisão Técnica de Saúde - Sé	Sé	2	Modalidade 3
	República	2	Modalidade 3
	Santa Cecília	1	Modalidade 2
	Campos Elíseos	4	Modalidade 3
	JAÉ	1	Modalidade 2
Total		10	

As equipes gerenciadas pela ASF são de duas modalidades estabelecidas pelo Ministério da Saúde:

- Modalidade 2: composta por 2 ou 3 Enfermeiros, 1 ou 2 Assistentes Sociais ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, 1 Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.
- Modalidade 3: composta por 1 Médico, 2 Enfermeiros, 1 Assistente Social ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, 1 Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.

Pessoas cadastradas mês a mês, no ano de 2016, pelas equipes de Consultório na Rua - eCR

EQUIPES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
123 Sé	403	400	413	431	514	545	570	544	575	587	576	566	6124
124 Sé	459	455	446	463	494	520	565	572	606	618	618	628	6444
125 Jae	291	326	327	336	328	330	314	266	266	258	271	261	3574
126 Luz/Fluxo	100	74	76	75	85	75	73	74	78	74	90	76	950
127 Santa Cecilia	554	591	638	665	661	644	646	619	509	447	470	463	6907
128 Luz/Hotéis	489	287	292	298	255	274	404	292	237	438	372	353	3991
129 Republica	292	276	299	321	334	325	318	332	364	388	412	404	4065
130 Republica	391	386	357	354	365	385	381	366	390	383	368	368	4494
131 Luz/Equipamentos	267	268	272	278	326	537	482	315	426	426	432	436	4465
132 Luz/Fluxo	103	131	140	145	92	132	125	124	113	92	107	117	1421
TOTAL	3349	3194	3260	3366	3454	3767	3878	3504	3564	3711	3716	3672	42.435

4.2. Programa Saúde Mental - Município de Guarulhos

A ASF estabeleceu com o Município de Guarulhos o Convênio nº 822/2012 - FMS, visando à implantação e implementação de programa de saúde mental, com os seguintes serviços:

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III – Alvorecer,

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Arco Íris;

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Infanto-juvenil – Recriar;

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS – Projeto TEAR - geração de trabalho e renda;

Serviço Residencial Terapêutico - SRT - através do Termo Aditivo 08 – 01/2014

4.2.1.1. CAPS III Alvorecer

Conforme a Portaria MS/DAS 336º, o CAPS III Alvorecer oferece os seguintes regimes de atendimento: Hospitalidade Diurna (HD), Hospitalidade Noturna (HN) e acompanhamentos ambulatoriais. A equipe trabalha no modelo interdisciplinar, com reuniões diárias que garantem um atendimento contínuo ao usuário.

Os cuidados são planejados a partir da construção do PTS – Projeto Terapêutico Singular. São desenvolvidos: grupos e oficinas terapêuticas. Os atendimentos específicos de Terapia Ocupacional e Psicologia podem ser feitos individuais ou em grupo. Também são realizados atendimentos pela Enfermagem, Assistente Social, Educador Físico e Médico.

O prontuário é único e atualizado sempre que o usuário comparece ao CAPS ou quando é realizado algum tipo de procedimento como atendimento familiar ou visita domiciliar.

Em 2016, foram realizadas por volta de 120 reuniões de matriciamento com as UBS/NASF/NAAB/Hospital Pimentas e 132 reuniões de miniequipes para discussão interna sobre processos de trabalho e reavaliação de projetos terapêuticos.

O CAPS III Alvorecer chega ao final de 2016 com um total de 701 usuários ativos e uma média de 40 a 45 acolhimentos/mês. Diariamente, passaram o dia no CAPS, uma média de 30 a 38 pacientes considerados muito graves e que estão sendo acompanhados conforme seu PTS – Projeto Terapêutico Singular. Temos uma média de 5 a 8 usuários em Hospitalidade Noturna (HN) devido à necessidade de cuidados 24 horas.

Atendimentos no CAPS

Indicador	Quant. / Acolhimento	Total
Usuários ativos - crônicos	40 a 45 / mês	701
Hospitalidade diurna - HD - graves	30 a 38/dia	600
Hospitalidade noturna - HN - graves	5 a 8/dia	140
Atendimento na farmácia	752/mês	9020

Alguns casos são reavaliados para entender melhor o caso e definir como deverá ser acompanhado e garantir atendimento na UBS após matriciamento e discussão de caso. Temos 140 acolhimentos nesta situação em atendimentos no CAPS não são prontuários porque serão encaminhados, sendo distribuídos em:

Em 2016, o número de atendimentos na farmácia do CAPS III Alvorecer foi 9020, sendo uma média mensal de 752 atendimentos/mês.

Distribuição dos usuários ativos por gênero

Gênero	Número	Porcentagem
Homem	331	47 %
Mulher	370	53 %
Total	701	100 %

Distribuição dos usuários ativos por idade

Faixa Etária	Número	%
Inferior a 18	0	0%
18 - 25	94	13%
26 - 35	150	21%
36 - 45	194	28%
46 - 55	154	22%
56 - 65	88	13%
66 ou +	21	3%
Total	701	100%

4.2.1.2.CAPS II - Arco-Iris

Durante o ano de 2016, foram realizados 396 novos acolhimentos e destes, 151 pessoas passaram a ser atendidas no CAPS II Arco Íris.

A média mensal de pessoas em atendimento neste CAPS é de 475,41 usuários.

A média mensal de usuários que utilizam as práticas ambulatoriais é 29 e para Hospitalidade Dia, 153 usuários. A média mensal de acolhimentos é de 39 usuários/mês.

As retiradas de receita e medicação têm uma média mensal de 487 usuários.

Indicador	Quant. / Acolhimento
Pessoas novas atendidas	396
Usuários ativos	151
Usuários do ambulatório	29/dia
Hospitalidade diurna - HD - graves	153/mês
Atendimento na farmácia	487/mês

4.2.1.3.CAPS Infanto-Juvenil Recriar

O CAPS Infanto-Juvenil Recriar recebeu até dezembro 3064 usuários e atingiu o número de 478 pacientes ativos.

Durante 2016, foram realizados 26473 procedimentos, em média 2.206 procedimentos por mês. Além disso, foram realizados outros procedimentos que não são computados como: marcação de exames (aproximadamente 219 agendamentos), elaboração de relatórios, procedimentos da enfermagem (aproximadamente 11.555 procedimentos não lançados em RAAS), além de 1594 atendimentos na farmácia.

Foram realizados 350 acolhimentos, incluindo os realizados fora do estabelecimento do CAPSi, em média 29 casos novos por mês. Todos os casos que são acolhidos são avaliados, matriciados e articulados com a rede. Em média, o processo de avaliação dura de 6 a 8 meses e pode contemplar atendimentos individuais, grupais, familiares, atendimentos compartilhados entre profissionais de dentro e de fora do CAPSi.

Indicador	Quant. / Ano
Pessoas atendidas	3064
Usuários ativos	478
Procedimentos realizados	26.473
Média mensal de procedimentos	2.206
Procedimentos de enfermagem	11.555
Exames agendados	219
Atendimento de farmácia	1594
Acolhimento (inclusive fora do CAPSi)	350

Destes 350 acolhidos, 210 permanecem no serviço; 140 receberam "alta" sendo: 15 por abandono; 1 recebeu alta por remissão dos sintomas, sem necessidade de continuidade de atenção na rede, 3 por maioridade - encaminhados para CAPS adulto, 5 por mudança de estado/município, 100 matriciados e encaminhados para continuidade em outros serviços da rede, 16 optaram por continuidade na atenção particular.

Procedimentos Realizados

Total de procedimentos realizados de janeiro a outubro de 2016 e devidamente lançados no sistema de Informação Ambulatorial - SIA - SUS:

Sistema	Quantidade
RAAS	19.452
BPAC	6.748
BPAI	333
Total	26.533

Fonte: Ministério da Saúde / DATASUS : Sistema de Informação Ambulatorial - SIA SUS

Observação: Durante o período houve a diferença de **979** procedimentos lançados e glosados, sem termos acesso ao motivo e possibilidade de correção.

4.2.1.4.CAPS – Projeto TEAR

O TEAR é um equipamento da Rede de Saúde Mental da cidade de Guarulhos voltado à promoção da Inclusão Social pelo Trabalho, Cultura, e Convivência.

Em 2016, completou 13 anos de história, desde 2013 é gerenciado pela Associação Saúde da Família.

O projeto Tear destacando-se, em esfera nacional, como um empreendimento econômico solidário que emprega sistematicamente conceitos como economia solidária, sustentabilidade e criatividade nos desafios da reabilitação psicossocial.

Oficinas realizadas em 2016:

Em 2016, 9 (nove) as seguintes oficinas produtivas foram realizadas com sucesso: Culinária, Encadernação, Jardinagem, Marcenaria, Mosaico, Papel artesanal, Serigrafia, Tear & Costura e Vitral.

Participantes:

143 (cento e quarenta e três) pessoas foram atendidas pelo Projeto Tear, em 2016.

Em 2016, houve maior adesão dos participantes nas oficinas e ampliação no nº de visitas institucionais, fortalecendo a discussão acerca da inclusão social pelo trabalho e as relações estreitas com as diretrizes e com a política de humanização do SUS.

Acontecimentos importantes:

- Participação no seminário de cooperativismo Social em Contagem - MG;
- Estágio com o Curso de Psicologia da PUC/SP;
- Estágio de psicologia da UNG;
- Resultados de projetos de pesquisa em mestrado e especialização desenvolvidos no TEAR em 2015;
- Lançamento do novo site, com layout mais moderno, dinâmico e interativo, valorizando os produtos da marca TEAR;
- Criação de banco de dados digital de entrada e saída dos participantes e as unidades encaminhadoras;
- Necessidade de novas estratégias de comunicação com ações efetivas de divulgação do TEAR e comercialização dos produtos para que reflitam positivamente na bolsa auxílio de nossos participantes.

Visibilidade do Projeto: Repercussão na mídia

Publicação de artigo: *"Sabor, saúde e sustento": construção em rede de um empreendimento econômico solidário*", nos Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, no dia 22/12/2016, disponível:

<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/index>,

Entrevista do Tear no Blog Conexão Planeta: <http://conexaoplaneta.com.br/blog/projeto-tear-tecendo-vidas/>

Reportagem da TV Cultura no Programa Repórter Eco, ressaltando o caráter sustentável e de economia solidária do projeto. TV Cultura- Programa Repórter Eco – dezembro 11/12/2016: www.youtube.com/watch?v=nJ9n8KKCKSA

Prêmio

Em 2016, o Projeto Tear recebeu o troféu **Selo Ambiental de Guarulhos**, em sua 13ª edição, com o empreendimento econômico solidário Nosso Jardim.

4.2.1.5. Serviço Residencial Terapêutico - SRT

No Convênio com o Município de Guarulhos, Inaugurada em dezembro de 2015 até o momento, é a única Residência Terapêutica do município de Guarulhos, onde vivem 8 moradores, inserindo na rede, fazendo uso dos dispositivos públicos.

Equipe

1 (um) Supervisor de Equipe 20 (vinte) horas

7 (sete) Acompanhantes Comunitários (AC), (3 (três) deles com escala 12x36) 4 (quatro) com escala 6x1

Cobertura 24 horas para a residência.

Dois moradores participam do PROJETO TEAR, três moradores são atendidos no CAPD, quatro estão em tratamento no CEO Macedo e todos são atendidos no CAPS Clima e UBS Vila Fátima, CEMEG e Poli Clínica Paravent, UBS Tranquilidade.

5. PROJETOS INSTITUCIONAIS

5.1. Clínica de Psicologia ASF

Histórico

A Clínica de Psicologia ASF é um serviço próprio devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia sob o nº 4525/J, criada em 2012 com o objetivo de oferecer atendimento psicológico à população da região abrangida pela Coordenadoria Regional de Saúde Oeste – CRS-O, da cidade de São Paulo.

É sabido que vem aumentando o número de pessoas com sofrimento psíquico, provocados por cobranças pessoais, da sociedade, do trabalho e pela própria dinâmica de vida numa cidade como São Paulo, que vem afetando o desempenho do trabalho provocando alto grau de absenteísmo.

Considerando que a sede da Associação Saúde da Família está localizada na região Centro-Oeste, com alta concentração de empresas e alta circulação de pessoas que nelas trabalham, a ASF resolveu criar uma clínica de atendimento psicológico para oferecer a esta população.

A Clínica de Psicologia da ASF oferece atendimento psicológico, através de consulta individual ou em grupo, sendo 60% destinado a pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, cuja entrada é controlada pelas Unidades Básicas de Saúde da região. Neste Relatório são nomeados: GRATUITOS.

Os 40% restantes são preenchidos por pacientes que concordam em pagar pelo atendimento, a um valor social, de acordo com critérios estabelecidos pela coordenação da ASF. Aqui nominados de PARTICULAR.

Público-Alvo

Adultos, adolescentes e crianças, que preferencialmente residam ou trabalhem na região de abrangência da CRS CO de São Paulo.

Resultados

Em 2016, o número de atendimentos na Clínica de Psicologia ASF teve um aumento significativo em função de vários fatores:

- Mudança da Clínica para outro imóvel;
- Contratação de 2 (duas) psicólogas 40 horas semanais;
- Liberação de atendimento via agenda regulada;
- Divulgação da Clínica.

Mudança de imóvel

Em abril de 2016, a Clínica ASF foi transferida para um imóvel maior, tendo sua capacidade de atendimento mais que dobrada, passando de 3 (três) para 7 (sete) salas. Este acréscimo de salas propiciou a possibilidade de aumentar o número de psicólogos voluntários.

O potencial de atendimento da Clínica passou para um patamar de 10.000 atendimentos/ano aproximadamente. (7 salas, 6 atendimentos por sala = 42 atendimentos dia, vezes 20 dias/mês = 840, vezes 12 meses = 10.080).

Deste total, 6.000/ano seriam ofertados ao SUS, para atendimento GRATUITO. Os 4.000/ano restantes seriam ofertados à demanda espontânea da comunidade da região, disposta a pagar um valor social pelo atendimento psicológico.

Este valor social é extremamente importante, pois ele representa a remuneração do psicólogo voluntário, que trabalha no regime de 3 atendimentos SUS (GRATUITO) e 2 pagantes (PARTICULAR).

Aumento dos atendimentos de 2016 em relação a 2015:

TIPO	2015	%	2016	%	% AUMENTO 2016/2015
GRATUITO	1121	80%	3035	87%	171%
PARTICULAR	290	20%	473	13%	63%
TOTAL	1411	100%	3508	100	149%

O aumento de atendimentos SUS em 2016 em relação a 2015 foi da ordem de 171%. Os atendimentos particulares não aumentaram na mesma proporção, subiu apenas 63%. Ações estão sendo realizadas para aumentar também os atendimentos particulares.

Pela tabela acima, em 2015 a oferta de atendimentos ao SUS (GRATUITO) foi da ordem de 80%, enquanto os atendimentos particulares totalizaram 20%. Em 2016, passou para 87% SUS (GRATUITO) e 13% particular.

Atendimentos 2016 mês a mês:

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	PROPORÇÃO
GRATUITO	102	140	171	126	230	278	210	337	276	388	393	384	3035	87%
PARTICULAR	20	47	49	24	29	41	31	38	48	43	48	55	473	13%
TOTAL	122	187	220	150	259	319	241	375	324	431	441	439	3508	100%

O aumento significativo no número de pacientes **SUS** foi em grande parte devido a liberação de vagas via **Agenda Regulada** através do sistema **SIGA**. Foi acordada com a Coordenação do Sistema Municipal de Regulação e Supervisão de Saúde - Centro e Oeste, da Secretaria Municipal de Saúde, a liberação de 10 (dez) vagas novas semanalmente, com início em março/2016.

Vagas liberadas pela Agenda Regulada em 2016, mês a mês:

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Vagas Liberadas	0	0	50	25	30	40	40	40	80	36	40	30	411
Encaminhados	0	0	18	21	30	33	36	28	68	34	38	25	331
% de uso	-	-	36	84	100	82,5	90	70	85	94,4	95	83	75,7%

Outro fator que contribuiu para o aumento de atendimentos foi a contratação de 2 (duas) psicólogas em regime de 40 horas semanais, para início em janeiro de 2016. Com este acréscimo, a Clínica passou a contar com 3 (três) psicólogas em tempo integral.

Saúde Ocupacional – Atendimento a funcionários da ASF

A ASF conta atualmente com aproximadamente 8.000 funcionários em unidades de saúde espalhadas nas 3 (três) áreas geográficas sob sua gestão; Região Norte (Brasilândia/Cachoerinha/Freguesia do Ó, Limão /Casa Verde), Região sul (Capela do Socorro/Parelheiros) e Região Oeste (Lapa/Pinheiros).

O quantitativo de funcionários afastados por transtornos emocionais tem aumentado muito em função do aumento de casos de violência em todas as regiões da cidade.

Em função disso, a necessidade de apoio Psicológico para nossos funcionários, principalmente os da Estratégia de Saúde da Família tem aumentado na mesma proporção. Funcionários com mais tempo de serviço se encontram extremamente vulneráveis, gerando afastamentos frequentes com prejuízo para os próprios e para a Instituição.

Buscando amenizar o problema, foi definido junto à Gerência de RH e as Supervisões de Desenvolvimento e Saúde Ocupacional, a liberação de 4 (quatro) vagas semanais gratuitas para os funcionários da ASF, a partir de agosto/2016.

As vagas efetivamente liberadas estão demonstradas na tabela abaixo. Foram efetivamente utilizadas 23% das vagas oferecidas.

Vagas para a Saúde Ocupacional ASF

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Vagas Liberadas	0	0	0	0	0	0	0	20	20	16	20	20	96
Encaminhados	0	0	0	0	0	0	0	5	8	6	4	0	23
% de uso	-	-	-	-	-	-	-	25	40	37,5	20	0	23%

Workshops e eventos

A Clínica de Psicologia ASF promove regularmente ciclos de palestras sobre assuntos relevantes de interesse dos usuários, *workshops* e oficinas terapêuticas voltadas aos pacientes, familiares e público em geral. São realizados também eventos comemorativos como Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia da Criança e outros, sempre contendo atividades terapêuticas.

Eventos realizados em 2016

JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0	1	3	0	0	0	0	4	1	2	2	0	13

Grupos Terapêuticos

A Clínica de Psicologia ASF oferece grupos terapêuticos semanais ou quinzenais com mulheres, crianças, pais, adolescentes e outros, de acordo com a necessidade dos usuários com o mesmo tipo de demanda.

Em 2016, os atendimentos em grupo foram iniciados em junho. Foram realizados grupo de orientação de pais, grupo de adolescentes e grupo de crianças, com 1 (uma) sessão por semana e 2 (dois) grupos de mulheres, sendo um com sessões semanais e outro quinzenais.

Sessões realizadas em 2016

JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0	0	0	0	0	1	6	6	5	5	8	10	41

Evolução do Quadro de Funcionários

O quadro de recursos humanos da Clínica de Psicologia da ASF é composto de funcionários efetivos e voluntários.

A Clínica ASF celebra acordos com psicólogos voluntários que se comprometem a fornecer atendimento psicológico à população usuária do SUS, compreendendo psicoterapia geral e específica e, em contrapartida atender aos pacientes particulares do profissional de psicologia.

O acordo celebrado entre a Associação Saúde da Família – Clínica ASF e o profissional de psicologia segue as seguintes normas:

Característica do acordo:

Os psicólogos voluntários atendem pacientes SUS e têm o direito de atender pacientes particulares na seguinte proporção:

- Atendimento individual/Proporção 3:2 – 3 (três) usuários SUS para cada 2 (dois) pacientes particulares ou 2:1 – 2 (dois) usuários do SUS, por 1 (um) paciente particular ;
- Os pacientes usuários do SUS serão atendidos pelo PSICÓLOGO gratuitamente;
- O valor cobrado dos pacientes particulares é pago diretamente ao PSICÓLOGO, sem que haja qualquer interferência por parte da ASF;

Quadro de pessoal

N.	Função	Quant.	Carga horária	Horário de trabalho
1	Recepcionista 1	2	40 horas	7h às 16h
2	Recepcionista 2		40 horas	10h às 19h
3	Supervisora Técnica	1	40 horas	7h às 16h
4	Psicólogas	2	40 horas	7h às 16h
6	Psicólogos voluntários (*)	23	Variável	variável

(*) Em Dez/2016 - número flutuante durante o ano

O grupo de psicólogos formados pela Supervisora Técnica, psicólogas efetivas, mais cinco psicólogos voluntários responderam por 2248 atendimentos ou 64% do total de 3.508, sendo 53% (1870) atendidos pelos 3 psicólogos. Os outros 36% (1260) foram atendidos pelos outros psicólogos.

Abaixo segue demonstrativo do quadro de psicólogos.

Resumo dos atendimentos em 2016

Psicólogos	No.	Atendimentos	%
Efetivos	4	1870	53%
Voluntários Constantes	5	378	11%
Outros Psicólogos	25	1260	36%
Psicólogos Não Atuantes	5	0	0
Total	39	3508	100%

Em primeiro lugar consideramos o **núcleo firme** da Clínica, responsável pela maior parte dos atendimentos, como dito acima:

Psicólogos efetivos e voluntários parceiros dedicados (Núcleo Firme)

Nº	PSICÓLOGOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT AL
1	Danielle Clemente	6	8	7	8	6	10	4	8	17	86	87	75	322
2	Janete Lucia Pagani Peres	21	30	32	12	21	30	31	54	36	56	46	42	411
3	Rebecca Santos V. Cruz	30	46	56	11	44	66	52	107	15				427
4	Rosa Pinheiro Castro	8	9	7	31	68	74	68	109	69	95	91	81	710
5	Marina Prado Sasao	4	5	8	4	3	10	7	2	8	8	6	4	69
6	Viviane G. Barbosa	5	8	9	15	22	20	15	20	19	17	17	14	181
7	Mario Xavier	5	10	6	0	0	2	7	9	7	4	8	14	72
8	Elisabeth Maria S. Lopes	1	2	2	0	0	4	1	0	0	0	8	4	22
9	Marcia T. Bittencourt		1	2	2	7	4	3	2	3	2	5	3	34
TOTAL		80	119	129	83	171	220	188	311	174	268	268	237	2248

Os 4 primeiros são funcionários efetivos, contratados por 40 horas semanais. Sendo que Rebeca Santos demitiu-se em outubro e foi substituída por Danielle Clemente, até então voluntária parceira, assim ficam 3 psicólogos efetivos, mais 5 voluntários parceiros, sendo que a última da lista, Marcia Taques Bitencourt atua como psicóloga de supervisão técnica para todos os psicólogos.

Outros Psicólogos que atuaram em 2016

Nº	PSICÓLOGOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Raquel C. Berezowski			1	3									4
2	Cláudia Maria Z. Cordeiro			13	11	17	12	10	11	2				86
3	Luan Batista de Carvalho			3	6	1	7	5	10	4				37
4	Fabiane Alves Cardoso								6	12	2			20
5	Roberta Pacheco Silva	1												1
6	Érica Ishikawa	4	6	3										13
7	Kelly Silveira Camargo	10	5	5	1									21
8	Gregory Caniche	6	16	12	8	14	9							65
9	Jéssica Harumi Esteves	3	11	10	9	7	6							46
10	Rafael Hermes H. Cheng	3	2	9	7	6	4							31
11	Rosanna M. Noronha	7	8	20	8	8	11							62
12	Thalita Cristina Sturari	1	1	7	2	3	3							17
13	Daniela Michaan	4	8	8	6	11	8	4	1					50
14	Célaia G. Araújo Santos											3	14	17
15	Elaine Valéria O. da Silva											11	27	38
16	Márcia Benedita Moura											6	18	24
17	Gisele Vilella da Silva									6	9	16	16	47
18	Karina dos Reis O. Santos									8	11	14	15	48
19	Rafael Ribeiro da Silva									24	31	29	31	115
20	Sarah Dias Marins									8	10	8	9	35
21	Jéssica Maria de S.Ciriaco						7	6	4	3	12	10	5	47
22	Sandra da Silva Gomes						5	6	19	27	34	39	30	160
23	Francini G. Lastebasse					2	5	4	4	10	4	0	0	29
24	Evem Macedo				3	2	10	13	21	33	18	18	8	126
25	Maria do Socorro Souza				2	3	12	5	8	13	30	19	29	121
TOTAL		39	68	91	66	74	99	53	84	150	161	173	202	1260

Além destes citados acima que realmente atenderam durante o ano, em diferentes períodos, 5 psicólogos assinaram o termo de parceria porém não atuaram em 2016.

Quadro de psicólogos que não atuaram em 2016

Nº	PSICÓLOGOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Armando Chispim	0	0	0	0	0								0
2	Lucilene Magalhães	0	0	0	0	0								0
3	Cristina Lourdes S. Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Amélia Maria Calogi												0	0
5	Gladys Di Tommazi												0	0

Conclusão

Durante o ano de 2016, a Clínica ASF teve uma grande flutuação de psicólogos, como foi apresentado acima. Cada psicólogo novo que surge é realizada uma entrevista e posteriormente é elaborado um termo de parceria que é submetido à Consultoria Jurídica da ASF. Estas ações consomem horas de trabalho de vários profissionais. Além disso a troca constante de psicólogos trazem desconforto e prejuízo aos usuários daqueles psicólogos.

Ao firmar o acordo de parceria pelo regime de 3 atendimentos SUS (GRATUITO) e 2 pagantes (PARTICULAR), o psicólogo conta com esta contrapartida. Porém, mesmo a um valor social, abaixo do estipulado como mínimo pelo Conselho Regional de Psicologia, a procura por este tipo de atendimento tem permanecido baixa, aquém do acordado (40%). No ano de 2016 ficou em 13% o número de particulares.

É importante que haja um aumento de demanda por atendimentos pagos, pois essa ação ajuda a fidelizar o psicólogo voluntário o que pode evitar ou reduzir tão elevada rotatividade. Para tanto, é necessário uma divulgação efetiva centrada na região oeste para atrair usuários com condições de pagar um valor social para atendimento psicológico.

Outras atividades relevantes

Participação contínua em reuniões externas (Colegiado, Fóruns de Saúde Mental, Rede Intersectorial de Pinheiros, Rede Hora Certa Lapa e outras reuniões específicas de discussão de caso), a fim de fortalecer as parcerias e atuação efetiva na rede de cuidado;

Aumento do número de eventos oferecidos pela Clínica (palestras e workshops temáticos), a fim de promover espaços para reflexão e desenvolvimento pessoal;

Implantação do trabalho de grupos terapêuticos e orientação de pais;

Liberação de uma verba mensal para compra de material e serviços pertinentes à Clínica;

Atualização da responsabilidade técnica e renovação do certificado junto ao Conselho Regional de Psicologia em 25/10/2016.

Propostas para 2017

Aumentar a divulgação da Clínica Social;

Aumentar em 100% a produção da Clínica;

Elaboração de um site da Clínica, para divulgação de artigos, textos, eventos, entre outros;

Novos projetos, palestras, vivências, workshops e outras atividades;

Apresentação de trabalhos em congressos, conferências e outros.

5.1.1. Adolescendo

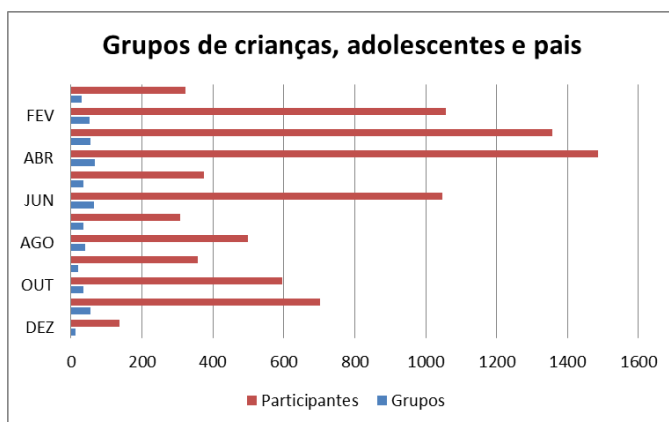
O **Adolescendo** é um projeto institucional da ASF-Sul e vem sendo desenvolvido desde julho de 2011 junto a 30 profissionais da saúde das regiões de Parelheiros e Capela do Socorro. Ele foi pensado devido à necessidade de ações com crianças e adolescentes, representados por 10% da população da Capela do Socorro e 18,5% em Parelheiros.

Seu objetivo geral é fortalecer os vínculos familiares e propiciar o desenvolvimento saudável dos indivíduos que residem na região da Capela do Socorro e Parelheiros. Chegou com a proposta de promover reflexão e mudanças nos valores, reduzir o índice de gravidez na adolescência, aumentar o uso de preservativos e contribuir para uma cultura de paz junto a esta população.

Os encontros do Adolescendo são mensais, com média de 32 profissionais de saúde, representantes das Unidades Básicas de Saúde. Esses encontros são de aperfeiçoamento nas temáticas referentes à adolescência e trazem muita dinâmica e motivação ao grupo.

As atividades para o ano de 2016 aconteceram conforme o cronograma previsto.

Em 2016, obteve-se média mensal de 750 participantes diretos, de grupos de crianças, adolescentes e pais que aconteceram nas Unidades Básicas de Saúde e comunidade.



Encontros Projeto Adolescendo

DATA	TEMAS	PARTICIPANTES
16/11/16	PROPOSTAS PARA AS AÇÕES EM 2017/ FINANCIAMENTO E OUTRAS	19
19/10/16	AVALIAÇÃO DAS OLIMPÍADAS E SOCIODRAMA	26
21/09/16	DEFINIÇÕES FINAIS PARA AS OLIMPÍADAS	28
17/08/16	DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTES/ DJALMA - CEDECA INTERLAGOS	24
20/07/16	PLANEJAMENTO PARA OLIMPÍADAS	26
15/08/16	PLANEJAMENTO PARA OLIMPÍADAS	44
18/05/16	DANÇA CIRCULAR E INICIO DE DISCUSSÃO PARA OLIMPÍADAS	36
13/04/16	O PAPEL DA MEDITAÇÃO NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - CIDA RIBEIRO/ASF	39
16/03/16	PLANO DE TRABALHO PARA 2016	40
11/02/16	TRANSFORMANDO SONHOS EM PROJETOS - JANETE PERES/ASF	28

6. PROJETOS ESPECIAIS

6.1.1. Projeto Cuidar – Mamães de Bebês (Continuidade 2015)

Johnson & Johnson - Período: 01/04/2015 a 31/08/2015

Objetivos

- Reduzir o número da mortalidade infantil na região de Parelheiros,
- Aumentar o número de gestantes recebendo os cuidados no pré-natal,
- Sensibilizar gestantes para a promoção do auto cuidado, autoestima, cuidados com seus bebês e a violência obstétrica, assim como os direitos das mulheres, inclusive na hora do parto.

Atividades Propostas e Realizadas

Seminário 1 - Violência obstétrica com gestantes, mães de bebês até 2 anos e seus acompanhantes	
Data: 31/05/2016	Local: CEU Vila Rubi
Tema	Palestrante
O resgate do Feminino: a valorização da mulher por meio das Lendas Japonesas	Tiemi Yamashita
As boas práticas no parto	Prof. Dra. Egle Okasak, Enfermeira, professora de enfermagem UNISA
Defesa dos Direitos da Mulher	Dra. Ana Rita Souza Prata, Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensora Pública do Estado de São Paulo



Seminário 2 - Violência doméstica contra a mulher e seus direitos	
Data: 24/06/2016	Local: CEU Vila Rubi
Tema	Palestrante
Momento coaching social e de saúde	Prof. Valéria Boreli, Especialista em Violência Doméstica USP; Especialista em Educação Sexual, Coach e Analista Comportamental
Marco Histórico da Violência contra a Mulher; Conceitos de violência contra as mulheres e tipologias (violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral)	
Legislação que asseguram a cidadania e direitos das mulheres (Lei 11.340/06 - Maria da Penha)	Claudia Diegues Krawczuk, Advogada, Coordenadora da comissão de enfrentamento da violência sexual do CMDCA/ Santos e membro da Comissão da Criança, do Adolescente e da Mulher da OAB/Santos

Realização de 2 grupos focais como técnica de investigação sobre as dificuldades das gestantes comparecerem ao pré-natal e propostas de novas ações.

Dia	Público	No. de Participantes	Moderador
06/07/2016	Gestantes atendidas pelas 14 UBS	15	Thais Gava
08/07/2016	Enfermeiras das 14 UBS	12	Thais Gava

6.1.2. Projeto Adolescentes na Rede, Comunicação e Saúde

Convênio 034/2015 – PMDST/AIDS – SMS

Parceria DRE – Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro

Período: 14/12/2015 A 20/12/2016

O Projeto “Adolescentes na Rede, Comunicação e Saúde” é desenvolvido na região de Capela do Socorro e tem como objetivo:

- Promover a saúde reprodutiva, a prevenção de DST/ AIDS, sífilis e gravidez não planejada na adolescência por meio de comunicação interativa nas redes sociais.
 - As ações educativas em 2016 foram desenvolvidas em **6 EMEFs da região da Capela do Socorro**, junto aos adolescentes (80 participantes por escola), matriculados nos 8º anos do Ensino Fundamental.
 - Essas ações estão em consonância com as propostas do SUS no fortalecimento do **Programa Saúde nas Escolas - PSE**, estimulando as parcerias entre as UBSs e as escolas.
- Desenvolver um programa para a comunicação interativa de conteúdo preventivo (alertas preventivos) nas redes sociais (WhatsApp, Twitter, Facebook).

EMEF participantes

A EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) participantes do projeto foram indicadas pela Supervisão de Saúde da Capela do Socorro e Diretoria de Ensino da Capela do Socorro. São elas:

- Prof. Ayrton Oliveira Sampaio – Chácara do Conde
- Profa. Eliza Raquel Macedo de Sousa – Chácara do Conde
- Jardim Eliana CEU Navegantes – Cantinho do Céu
- Frei Damião – Parque Residencial Cocaia
- Padre José Pegoraro – Jardim Eliane
- Manoel de Abreu – Jardim Três Corações

6.1.3. Atividades Realizadas

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Apresentação do projeto para DRE Capela do Socorro.	X											
Seleção de profissional para supervisão do projeto e oficinas.	X	X	X									
Reunião na DRE com os diretores das escolas escolhidas.		X										
Reunião com gerente e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde próximas às escolas.			X									
Reunião com as diretorias e professores das escolas onde serão desenvolvidas as atividades do projeto para apresentação do mesmo.			X									
Reunião com oficinairos e supervisão do projeto para definição de datas de início do projeto e temas que serão desenvolvidos.				X								
Início das primeiras oficinas nas escolas.					X							
Seleção de profissional programador.				X	X							
Contratação de programador - etapas de contrato.						X	X					
Continuidade das oficinas e acompanhamento junto às EMEF's e oficinairos.						X	X	X	X	X	X	X
Início das ações para desenvolvimento de pesquisa e análise de informação junto às redes sociais e blogs.								X				
Reunião na DRE sobre andamento do projeto.								X				
Reunião com as diretorias das escolas sobre andamento do projeto.									X			
Continuidade das ações para desenvolvimento de pesquisa e análise de informação junto às redes sociais e blogs.									X	X	X	X

Temas Trabalhados

- Primeira vez
- Relações de gênero
- Corpo erótico
- Corpo reprodutivo
- Estigmas e preconceitos
- DST/AIDS e Campanhas: Setembro Amarelo (prevenção do suicídio), Outubro Rosa (prevenção câncer de mama), Novembro Azul (prevenção câncer de próstata) e Dezembro Vermelho (luta contra a aids)

Atividades Extras

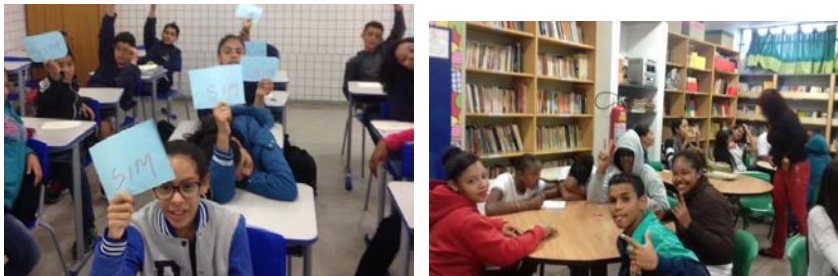
Palestra: **“Atratividade (Ser bonito), Preconceito e Autoimagem”** com a psicóloga Monica Gonçalves de Melo Teixeira na EMEF Padre José Pegoraro.

Trabalhos para o TCC com José Araújo Lima e Silva - oficina na EMEF CEU Navegantes

Resultados das Oficinas

Qtde, Oficinas	Nome da Escola	UBS	Salas	Ano	Quant. de Turmas	Quant. de Alunos
8	Manoel de Abreu	Jardim Três Corações	2	8º	1	37
8	Prof. Ayrton Oliveira Sampaio	Chácara do Conde	2	7º	2	47
8	Profa. Eliza Raquel M. de Sousa	Chácara do Conde	2	8º	1	33
8	Frei Damião	Parque Resl. Cocaia	2	7º	2	52
8	Padre José Pegoraro	Jardim Eliane	1	8º	1	27
7	Jardim Eliana CEU Navegantes	Cantinho do Céu	3	7º	2	67
Total					9	263

Fotos



6.1.4. Projeto Social Educação e Saúde

Parceria Interfarma

O projeto Social Educação e Saúde veio especialmente complementar as ações de todos os outros desenvolvidos e implementados junto aos adolescentes, proporcionando cultura e lazer aos adolescentes participantes dos grupos. Tem como objetivo principal promover a saúde do adolescente no território de Parelheiros e Capela do Socorro, trabalhando e valorizando a cultura local e vincular o adolescente com a ESF. Os objetivos específicos são de estreitar o vínculo dos adolescentes com as UBSs, integrar os participantes destas atividades, proporcionar a socialização e o aumento da autoestima, trabalhar temas transversais relacionados à gravidez na adolescência, prevenção das DST/AIDS, planejamento e projeto de vida, esporte, meio ambiente, cultura, cultura de paz, álcool e drogas e redução de danos, construir espaços de reflexão sobre problemas da comunidade.

Ações realizadas:

Data	Atividade
7 de maio de 2014	SILCOL ECOPOUSADA em Parelheiros, 188 adolescentes e 25 profissionais da saúde como acompanhantes. Passaram o dia com diversas atividades como jogos de futebol, pebolim, vôlei, passeios a cavalo, charrete, piscinas, tobogãs e tirolesa.
23 de julho de 2014:	Visita 01 ao Museu do Futebol, Pacaembu, São Paulo – 80 adolescentes e 8 profissionais.
8 de agosto de 2014:	Visita 02 ao Museu do Futebol, Pacaembu, São Paulo – 80 adolescentes e 8 profissionais.
10 de setembro de 2014:	Visita 03 ao Museu do Futebol, Pacaembu, São Paulo – 40 adolescentes e 5 profissionais.
24 de setembro de 2014:	Visita 04 ao Museu do Futebol, Pacaembu, São Paulo – 40 adolescentes e 5 profissionais.
08 e 10 de dezembro de 2014:	Festival de Talentos no CEU Parelheiros - 200 adolescentes e jovens e 50 profissionais.
28 de julho de 2015:	Fórum de profissões no CEU Vila Rubi - 220 adolescentes e jovens e 40 profissionais
22 de setembro de 2016:	Olimpíadas da Primavera no SESC Interlagos - 220 adolescentes e jovens e 40 profissionais.

Olimpíadas da Primavera 2016



6.1.5. Projeto Agentes Idosos de Prevenção ao HIV/AIDS/DST

Em 2000, no Brasil, a taxa de incidência de AIDS entre as pessoas com 60 anos e mais foi de 6,8 casos para cada 100 mil habitantes e em 2010, esse número passou para 9,9 casos. De 1980 até 1999, foram notificados 2.885 novos casos de AIDS na população idosa brasileira; de 2000 até 2010, foram notificados mais de 7.693 novos casos, ou seja, um aumento de 165% em uma década.

No Estado de São Paulo, de 1980 até 1999, foram registrados 1.821 casos e de 2000 a 2010, foram 3.181 novos casos, ou seja, em uma década, o número de novos casos de AIDS na população idosa quase dobrou.

Os principais motivos que ocasionam o aumento de AIDS nessa faixa etária é o uso de medicamentos para disfunção erétil e a não familiaridade das pessoas idosas com o uso do preservativo (Gorinchteyn, 2012). A Associação Saúde da Família realiza o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”, na cidade de São Paulo visando sensibilizar os idosos para a prática do sexo seguro, para a realização de teste anônimo e confidencial para o HIV, Sífilis e Hepatites B e C e promover os exames ginecológicos para identificar possíveis diagnósticos de doenças. O projeto atua em parceria com o Programa Saúde da Família (PSF) e com o Programa Acompanhante de Idosos (PAI).

Ações do projeto:

- Oficinas de Capacitação: visa formar os Agentes Idosos de Prevenção em temas a serem replicados nas Oficinas de Prevenção voltadas à população objeto do projeto.
- Oficinas de Monitoramento/Aprimoramento: visa tirar dúvidas sobre situações enfrentadas pelos Agentes no cotidiano de seu trabalho, refletir sobre o papel dos mesmos no desenvolvimento das oficinas de prevenção e aprofundar os conhecimentos técnicos.
- Oficinas de Prevenção em Grupos de Convivência de Idosos: sensibilizar adultos e idosos para adoção de sexo seguro através de oficinas temáticas.
- Ações em Pontos de Encontro: visa sensibilizar adultos e idosos frequentadores de bailes para terceira idade.
- Este projeto vem sendo apoiado pelo doador desde 2011

Resultados Alcançados em 2016

Ação realizada	Quantidade
Capacitação de agentes de prevenção	10 pessoas
Oficina de capacitação	24 oficinas
Oficina de aprimoramento	30 oficinas
Oficina de monitoramento	15 oficinas
Intervenção em núcleos de convivência	50 ações
Intervenção em pontos de encontro	16 ações

Outras Ações

- Sensibilização e orientação de profissionais de saúde para orientarem usuários dos serviços de saúde, inclusive idosos, a adotarem práticas de sexo seguro e realizarem os teste para HIV, Sífilis e Hepatites B e C;
- Promoção do teste anônimo e confidencial do HIV, Sífilis e Hepatites B e C e exames ginecológicos;
- Participação no “Curso: Planificación de Acciones Sociales com Adultos Mayores em el Ambito Local” promovido pelo governo da Espanha e realizado na Guatemala.

Impacto do projeto

Os beneficiários deste projeto compreenderam que estão vulneráveis às doenças sexualmente transmissíveis e que o fato de serem idosos não os protege contra essas doenças. Aprenderam como usar o preservativo, além de se tornarem multiplicadores desse conhecimento na sua comunidade e família.

A médio prazo, a sustentabilidade deste impacto está ligada à participação dos idosos participantes do projeto na comunidade e a longo prazo, a orientação/sensibilização realizada com os profissionais de saúde que irão multiplicar o conhecimento adquirido.

Beneficiários Diretos:

Período: 01/2016 – 07/2016

Beneficiários Diretos	Idade		13 – 24	25 - 50	50+	Total
	Sexo	Masculino	24	126	190	340
		Feminino	40	171	493	704
	Total		64	297	683	1044

Em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de São Paulo, participamos de três edições do “Projeto Vamos Dançar” e sensibilizamos 2 mil idosos durante esses eventos. Devido ao grande público e por se tratar de bailes, não foi possível colher a assinatura dos participantes e tampouco, contabilizar os participantes por sexo. Portanto, esses idosos não estão incluídos na planilha acima, mas serão contabilizados na planilha de projetos plurianuais.

Beneficiários Indiretos:

Os beneficiários indiretos foram 27 pessoas inseridas na comunidade onde os idosos residem e que frequentam os núcleos de convivência.

Projetos Plurianuais:

Período	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos	Total Global	Total de Novos Beneficiários
02/2015-07/2015	1.643	17	1.660	1.660
08/2015-12/2015	1.715	23	1.738	1.738
01/2016 –07/2016	3.544	27	3.571	3.571
Total	6.902	67	6.969	6.969

Dificuldades encontradas

Após a capacitação, quatro dos 10 idosos desistiram de atuar como agentes de prevenção por motivos de saúde e crença religiosa. Portanto, tivemos seis agentes de prevenção e não 10, como previsto no projeto inicial.

A equipe teve dificuldade para monitorar a resposta de realização de exames e mudanças de comportamento dos participantes das oficinas e bailes, pois se trata de um público rotativo.

A equipe teve dificuldades em marcar oficinas de prevenção devido ao preconceito em relação à AIDS e o tabu em relação à sexualidade, principalmente entre idosos (pessoas com 60 anos e mais). Apesar de treinados, os idosos apresentaram dificuldades para replicar as oficinas em suas comunidades, exigindo um acompanhamento contínuo desses Agentes de Prevenção.



Agentes de Prevenção e Supervisora na Casa de Cultura Salvador Ligabue

6.1.6. Projeto Nutrição e Saúde para Idosos

Nos últimos vinte anos, o número de idosos no Brasil dobrou, passou de 10,7 milhões para 23,5 milhões. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2025, o Brasil será o 6º país com o maior número de idosos no mundo. É de fundamental importância planejar e desenvolver ações que promovam a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas e garantir o envelhecimento saudável através do acesso à alimentação equilibrada, atividade física e mental e o convívio social. A OMS recomenda aos programas de promoção da saúde do idoso que incluam a nutrição em suas ações prioritárias.

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição do governo brasileiro aponta que os distúrbios alimentares são comuns em idosos, tornando-se um fator de risco e marcador de doenças. Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo revelou que os idosos têm 3,7 vezes mais chances de desenvolver desnutrição do que adultos mais jovens e o risco de um idoso morrer em decorrência de desnutrição no Brasil é 71% maior que nos EUA (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

A alimentação é um direito essencial do ser humano e fatores socioculturais, estado físico e mental, econômico e idade influenciam no acesso e consumo dos alimentos. Os idosos apresentam dificuldade na elaboração e preparo dos alimentos, podendo se tornar fator de risco para as patologias mais frequentes na velhice como o diabetes e a hipertensão, constituindo-se um grupo de risco de carência de macro e micronutrientes, devido à dificuldade de manter a ingestão energética e de nutrientes pela alimentação balanceada (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

Diante desta realidade, elaboramos o projeto “**Nutrição e Saúde para Idosos**”, que tem o objetivo de realizar a avaliação nutricional em idosos participantes do Programa Acompanhante de Idosos – PAI - da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a fim de mapear os idosos com deficiência nutricional e fornecer aos mesmos suplementos alimentares e consequente melhora na saúde e qualidade de vida. Optamos pela distribuição de suplemento nutricional, pois é de fácil armazenamento, distribuição e preparo. O projeto também incluiu oficinas de orientação e treinamento para cuidadores formais e informais, familiares e profissionais de saúde.

O projeto foi desenvolvido em quatro Unidades Básicas de Saúde da Coordenadoria de Saúde Oeste do município de São Paulo, sendo elas, UBS Jardim Vera Cruz Perdizes, UBS José de Barros Magaldi, UBS Manuel Joaquim Pera e UBS Vila Romana.

As atividades chaves do projeto consistiam em:

- Visitas domiciliares da nutricionista aos idosos atendidos pelo PAI para realização da avaliação nutricional e orientação alimentar;
- Distribuição de suplemento nutricional, quando necessário;
- Oficinas de orientação e treinamento sobre alimentação e hábitos de vida saudáveis para cuidadores, familiares e profissionais de saúde;
- Reuniões de equipe.

Resultados obtidos

Ação	Quantidade Beneficiários
Consultas com a nutricionista	275
idosos receberam orientação sobre compra, higiene, preparo e armazenamento dos alimentos e fizeram a Avaliação Nutricional para detectar distúrbios alimentares	99
Distribuição gratuita de latas de suplemento nutricional para idosos	822
Idosos que apresentaram desnutrição ou risco nutricional e receberam o suplemento e terão posterior acompanhamento do quadro clínico .	44
Oficinas de orientação e treinamento sobre alimentação e hábitos saudáveis	3
Participaram das oficinas: cuidadores formais e profissionais de saúde que atuam no Programa Acompanhante de Idosos;	37
Reuniões de equipe	10

Além dos idosos do PAI, o Programa de Residências Terapêuticas - SRT indicou um idoso para ser incluído neste projeto. O SRT é um programa do Sistema Único de Saúde (SUS) no qual egressos de hospitais psiquiátricos com internações de longa permanência são transferidos para uma casa, inserida na comunidade e é vinculada e acompanhada pelo CAPS de referência no território, garantindo o cuidado em liberdade e com inclusão social.

Pudemos observar que os profissionais de saúde capacitados pelo projeto passaram a incluir uma atenção diferenciada em relação ao estado nutricional dos idosos atendidos.

Os idosos relataram maior disposição para realizar as atividades básicas do cotidiano, incluindo a preparação das refeições conforme a orientado pela nutricionista, além da melhora no apetite;

O projeto continua em andamento e o final está previsto para maio de 2017.

O monitoramento e avaliação estão sendo feitos através de reuniões com as equipes do PAI, nutricionista e a coordenação do projeto. A evolução dos beneficiários está sendo feita através de parâmetros antropométricos e clínicos como, por exemplo, peso, altura e circunferência abdominal.

Beneficiários diretos

Os beneficiários diretos são 70 pessoas do sexo feminino e 30 pessoas do sexo masculino, todas com idade superior a 60 anos, e mais 50 cuidadores formais e profissionais da saúde, de ambos os sexos e com mais de 25 anos de idade.

Período: Maio/2016 – Novembro 2016

Beneficiários Diretos	Idade		3 - 12	13 - 24	25 - 50	50+	Total
	Gênero	Masculino				29	29
		Feminino				107	107
	Total						136

Beneficiários indiretos

Os beneficiários indiretos foram 100 familiares e cuidadores informais dos idosos atendidos pelo Projeto que receberam orientações sobre o preparo e oferta do suplemento entregue ao idoso, além de orientações da nutricionista sobre a dieta do idoso e da família.

A família se beneficia com o idoso mais saudável e mais participante da vida familiar. A família também se beneficia das orientações da nutricionista para a melhoria dos hábitos de nutricionais de toda a família.



Nutricionista orientando uma beneficiária do Projeto.



Reunião com equipe do Programa Acompanhante de Idosos (na foto nutricionista e acompanhantes de idosos)

Dificuldade encontrada

Muitos idosos estão em isolamento social e a ausência de familiares e ou cuidadores, dificulta a aderência dos idosos mais fragilizados e são justamente estes são os mais vulneráveis. Na continuidade deste ou em futuros projetos, é preciso pensar estratégias mais efetivas para atingir este público.

6.1.7. Projeto Comunidade de Vida

Introdução

O Instituto Brasileiro de Apoio Comunitário – Ibeac, organização sem fins lucrativos, desenvolveu o projeto Comunidades de Vida, em parceria com a Associação Saúde da Família e apoio da Fundação Bernard Van Leer na região de Parelheiros, periferia sul da cidade de São Paulo.

Do projeto

O projeto comunidade de Vida é baseado na tese da EMPATIA E CUIDADO, divulgado por Leonardo Boff, Bernardo Toro e Anamaria Schindler no RIO+20, como o fundamento para uma nova civilização sem violência. Está baseado na teoria de que a empatia e respeito pelo próximo é desenvolvido na primeira infância através da interação mãe/filho. Neste sentido o cuidado na primeira infância é fundamental para desenvolver uma sociedade de paz e sem violência.

Iniciado em setembro de 2013 o projeto focava, na primeira fase a mãe e o bebê recém-nascido.

Com o sucesso da primeira fase, o projeto, no ano de 2016, foi ampliado para abarcar crianças até 9 anos de idade.

Objetivo: Fortalecer a empatia, os cuidados e vínculos entre gestantes e mães, seus bebês e filhos pequenos por meio do autocuidado, da recuperação das memórias de infância e dos percursos de vida, da projeção de sonhos e desejos, da conversa sobre suas identidades.

Público Alvo Direto:

Crianças menores de 9 anos,
Mulheres adolescentes, jovens e adultas.

Público Alvo Indireto:

Comunidade em geral.

Capacidade de Atendimento:

4.352 crianças até 09 anos
10.760 mulheres adolescentes, jovens e adultas.

Periodicidade de Atendimento:

Encontros semanais em creches, UBS, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, ações nas ruas dos bairros.

Parceiros:

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Associação Saúde da Família por meio das seguintes Unidades Básicas de Saúde em Parelheiros:

UBS Nova América

UBS Vargem Grande

Escolas Estaduais, Municipais e outras entidades:

Nova América - EE Profa. Belkice Manhães Reis

Vargem Grande - EE Ayrton Senna,

EE Vargem Grande,

EMEF I Vargem Grande e Vargem Grande II,

Creches e escolas de educação infantil: Nova América –

CEI Nova América / Vargem Grande –

CEI e EMEI Vargem Grande,

Venha Conosco e Sociedade Beneficente de Equilíbrio de Interlagos –

SOBEI, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura (Ponto de Cultura) e

Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD.

Participação da ASF

Equipes de Saúde da Família:

Gerentes das duas UBS

Médicos e Enfermeiros/as das equipes de Saúde da Família

Agentes Comunitários/as de Saúde – ACSs

Cessão do espaço para os encontros quinzenais.

Abrangência Territorial:

Cidade de São Paulo - periferia sul do distrito de Parelheiros –
bairros de Nova América e Vargem Grande.

Ações desenvolvidas:

- 42 oficinas com gestantes, mães de crianças pequenas e cuidadores;
- 17 encontros de formação e supervisão de mães mobilizadoras e jovens mediadores;
- Encontros de formação de mães multiplicadoras;
- Visitas as exposições Museu Afro Brasil com Carolina Maria de Jesus e Frida Kahlo
- Confecção de produtos – sling ou pano canguru, sabão em pedra; sucos, água aromatizada, tortas e saladas saudáveis; cartões e muro de tinta de terra;
- 5 Círculos de Construção de Senso Comunitário;
- Abertura da Casa das Histórias (espaço para as crianças lerem e brincarem, para as mães e seus bebês, para as mulheres cozinhare e produzirem com foco futuro na geração de renda).

7. OUVIDORIAS ASF

Introdução

Após três anos de funcionamento a Ouvidoria Central e as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão consolidaram-se como canal de participação aberta aos cidadãos e usuários das unidades de saúde gerenciadas pela OS Associação Saúde da Família. A Ouvidoria permite a participação ativa do cidadão no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Ouvidorias da ASF

A ASF possui atualmente 5 (cinco) ouvidorias integradas ao Sistema Ouvidor SUS: 1 (uma) Ouvidoria Central e 4 (quatro) Ouvidorias das Coordenações Regionais da ASF, sendo 3 (três) no município de São Paulo e 1 (uma) no município de Araçatuba.

Além das ouvidorias acima, a ASF conta com um sistema próprio intitulado Serviço de Atendimento ao Usuário-SAUI, disponível no site da ASF.

	Ouvidoria	Abrangência	Observação
Sistema ouvidor SUS	Coordenação Geral da ASF	Município de São Paulo	Ouvidoria Central
	Coordenadoria Regional Sul	Ouvidoria Regional Sul	Contrato de Gestão de Parelheiros; Contrato de Gestão de Capela do Socorro. Início em 1º de Outubro de 2014
	Coordenadoria Regional Norte	Ouvidoria Regional Norte	Contrato de Gestão da FÓ, Brasilândia, Casa Verde, Cachoeirinha e Limão Início em 1º de agosto de 2015
	Coordenadoria Regional Oeste	Ouvidoria Regional Oeste	Contrato de Gestão da Lapa Contrato de Gestão de Pinheiros. Início em 01/07/2015
	Coordenação Regional de Araçatuba	Ouvidoria Araçatuba	Contrato de Gestão início em 22/04/2014
Serviço Próprio	Coordenação Geral da ASF	Município de São Paulo	Serviço de Atendimento ao Usuário - SAUI via WEB. Disponível no site da ASF.

Tipo de Manifestações

As manifestações recebidas pelas Ouvidorias são classificadas e agrupadas por tipo, de acordo com a relação abaixo:

Denúncia – comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade, ou indício de irregularidade (descumprimento de norma legal) na administração ou no atendimento por entidade pública ou privada de saúde.

Elogio – comunicação verbal ou escrita que demonstra satisfação ou agradecimento por serviço prestado pelo SUS.

Informação – comunicação, instrução ou ensinamento relacionado à saúde.

Reclamação – comunicação verbal ou escrita que relata insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde, sem conteúdo de requerimento.

Solicitação – comunicação verbal ou escrita que, embora também possa indicar insatisfação, necessariamente contém requerimento de atendimento ou acesso às ações e aos serviços de saúde.

Sugestão – comunicação verbal ou escrita que propõe ação considerada útil à melhoria do sistema de saúde.

Cada um destes itens são divididos por assuntos.

O presente Relatório abrange o período de 1º de Janeiro à 31 de Dezembro de 2016, contém as informações do Sistema Ouvidor SUS, constantes do Banco de Dados enviado por SMS de São Paulo e SMS Araçatuba e com demandas recebidas pelo SAUI.

7.1. Evolução Mensal das Manifestações em 2016

A média mensal de manifestações é de 621. Percebe-se um aumento acima da média nos meses de março (738), outubro (936) e novembro (800) de 2016. Esses aumentos de manifestações coincidem com problemas relatados de grande desabastecimento de insumos e medicamentos na rede municipal de saúde.

REGIÕES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
SUL	263	303	403	281	279	260	190	306	372	485	407	323	3872
NORTE	149	169	235	175	191	140	154	174	220	329	269	212	2417
OESTE	55	68	100	125	127	54	68	93	90	122	124	133	1159
TOTAL	467	540	738	581	597	454	412	573	682	936	800	668	7448

OBS: Média mensal: 621

7.1.1. Unidades com maior número de manifestações em 2016

Abaixo encontram-se as 10 unidades que apresentaram maior número de manifestações em 2016.

O AMA/UBS Integrada Jd. Castro Alves é a campeã de Denúncias, Elogios, Informação, e Reclamação. O AMA/UBS Integrada Jd. Icarai Quintana é a que mais recebeu Solicitações.

Contrato de Gestão	Unidade	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
sul	Capela do Socorro							
	AMA/UBS Integrada Jd. Icarai Quintana	6	4	12	93	427	0	542
	AMA/UBS Integrada Jd. Castro Alves	7	7	15	102	261	1	393
	AMA Especial. Jd. Icarai	1	4	10	33	281	1	330
	UBS Eliane	1	1	7	24	178	0	211
	Ambulatório esp. Jd. Cliper	1	2	8	26	171	0	208
	UBS Parq. Residencial Cocaia	1	2	5	26	136	0	170
norte	Casa Verde / Cachoeirinha							
	AMA Especial. Prq. Peruche	0	4	7	47	195	1	254
oeste	F.O. / Brasilândia							
	Rede Hora Certa Brasilândia Fó.	0	1	6	27	153	0	187
os	Lapa							
	PSM Prof. João Catarin Mezono	2	59	6	99	14	5	185
te	Pinheiros							
	Rede Hora Certa Lapa	2	12	8	25	134	1	182

7.1.2. Manifestações por Tipo e Assunto em 2016

Abaixo. Os assuntos mais abordados e respectivas quantidades de manifestações.

TIPO	Especificação	Assunto 1 / quantidade	Assunto 2 / quantidade
SOLICITAÇÃO	Assunto	Consulta/atendimento	Cirurgia
	Quant.	1695	248
RECLAMAÇÃO	Assunto	Estabelecimento de saúde	Recursos Humanos
	Quant.	613	817
INFORMAÇÃO	Assunto	Estabelecimento de saúde	Outros
	Quant.	164	12
ELOGIO	Assunto	Estabelecimento de saúde	Recursos Humanos

	Quant.	2	246
DENÚNCIA	Assunto	Estabelecimento de saúde	Recursos Humanos
	Quant.	35	38
SUGESTÃO	Assunto	Estabelecimento de saúde	Recursos Humanos
	Quant.	12	3

7.1.3. Tipo de Manifestações por Supervisão em 2016

Quanto à tipologia as manifestações nesse ano concentraram-se em Solicitação(68,6%), seguida de Reclamação (23,05%) as duas somadas correspondem a 91,65% do total geral de manifestações via Ouvidoria. Como pode ser verificado no quadro abaixo, a Supervisão de Saúde Capela do Socorro concentra o maior número de Solicitações (45,16%) e de Reclamações (38,67%).

TIPO	Nº	CAPELA	PARELHEIROS	CASA VERDE / CACHEIRINHA	FREG. DO Ó / BNRASILÂNDIA	LAPA	PINHEIROS	TOTAL	%
SOLICITAÇÃO	1	2307	408	812	876	485	221	5109	68,60
RECLAMAÇÃO	2	664	251	219	310	223	50	1717	23,05
INFORMAÇÃO	3	99	20	25	44	41	25	254	3,41
ELOGIO	4	65	6	30	68	84	10	263	3,53
DENÚNCIA	5	33	13	8	17	7	3	81	1,09
SUGESTÃO	6	3	3	2	6	9	1	24	0,32
TOTAL		3171	701	1096	1321	849	310	7448	100,00

7.1.4. Os Tipos da Manifestação e assuntos correlatos

(1) Solicitação

Dentro do Tipo de Manifestação – Solicitação, os itens mais citados foram: Consulta/Atendimento/Tratamento, em Clínica Médica com 225 solicitações e Ortopedia e Traumatologia com 188 solicitações, seguida de Cirurgia Ortopédica com 54 solicitações e Cirurgia Geral com 35 solicitações. Em Assistência Farmacêutica, o item mais citado foi: Atenção Básica – Fármaco (medicamentos) com 978 manifestações.

Em Produtos para Saúde/Correlatos, o item mais solicitado foi a Fralda Descartável com 308 manifestações. Em Gestão o item mais solicitado foi Resultado de Exame, com 24 manifestações.

Total de Manifestações de Solicitação no período – 5.109

(2) Reclamação

Na classificação das manifestações de Reclamação, o assunto mais citado foi Gestão com 86,4%, sendo que Recursos Humanos e Estabelecimento de Saúde se destacam.

Em Recursos Humanos, os itens mais citados foram: Insatisfação com o atendimento do profissional e o Médico foi o profissional mais citado em 254 manifestações; e Falta de profissional nas unidades, onde o Médico também foi o mais citado com 114 manifestações.

Em Estabelecimento de Saúde, os itens mais citados foram: Rotinas/Protocolos da Saúde – com 267 manifestações; e Dificuldade de Acesso – Demora no Atendimento – com 159 manifestações.

Total de Manifestações de Reclamação no período – 1.717

(3) Informação

Em relação às manifestações de informação, o assunto mais citado se refere a Estabelecimento de Saúde.

As maiores demanda de informação dizem respeito a: Endereço de Estabelecimento de Saúde, Medicamentos e Consultas / atendimentos.

Total de Manifestações de Informação no período – 254

(4) Elogio

Na classificação das manifestações de elogio, o assunto mais citado foi Gestão, com 94,68%, e o seu SubAssunto Recursos Humanos – Satisfação.

Total de Manifestações de Elogio no período – 263

O profissional médico foi citado 53 vezes, equipe de saúde 42 vezes, enfermeiros 24 vezes, auxiliar de enfermagem 13, e outros 27 vezes, foram os mais citados.

Unidades que receberam dez ou mais elogios no período

Uniedade de Saúde	Quantidade de Elogios	Motivo
PSM Prof João Catarin Mezomo (supervisão Lapa)	com 59 elogios:	Satisfação com o atendimento (a Equipe de Saúde foi a mais citada)
PSM Freguesia do Ó – 21 de junho (supervisão FÓ/Brasilândia)	com 56 elogios:.	Satisfação com o atendimento do profissional (o médico é o mais citado)
Rede Hora Certa Lapa (supervisão Lapa)	com 12 elogios:	Satisfação com o atendimento do profissional (o médico é o mais citado)
UBS Gaivotas (supervisão Capela do Socorro)	com 10 elogios:	Satisfação com o atendimento do profissional, (o diretor da unidade de saúde foi o mais citado)
UBS Jardim Três Corações (supervisão Capela do Socorro)	com 10 elogios:	Satisfação com o atendimento do profissional (os médicos foram os mais citados)

(5) Denúncia

Na classificação das manifestações de denúncia, 35 se referem a assuntos relacionados a Estabelecimento de Saúde e 38 a Recursos Humanos.

Em Estabelecimento de Saúde, o item mais citado foi: Recusa no Atendimento – com 26 manifestações.

Em Recursos Humanos, o item mais citado foi: Insatisfação com o atendimento do profissional, com 28 manifestações, e o profissional médico o mais citado, em 12 manifestações.

Total de Manifestações de Denúncia no período – 81

(6) Sugestão

Na classificação das manifestações de sugestão, o assunto mais citado foi Gestão, com 66,67%, e Estabelecimento de Saúde com a maior número de Ouvidorias, conforme apresentação dos dados abaixo.

As sugestões em sua maior parte foram direcionadas ao Estabelecimento de Saúde e suas Rotinas/Protocolos de unidade de saúde.

Total de Manifestações de Sugestão no período – 24

7.2. Ouvidoria ASF Araçatuba em 2016

A Ouvidoria de Araçatuba recebeu, em 2016, um total de 66 manifestações, das quais 64 foram Reclamações e 2 Elogios. A unidade que mais recebeu Reclamações foi a UBS Umuarama, com 21, seguida UBS TV, com 10. Estas 2 UBSs representam 46,97 % do total de Reclamações. Incluindo as UBSs Morada dos Nobres e Planalto, com 6 reclamações cada, temos 67,67 % do total.

Unidades	Solicitação	Reclamação	Informação	Elogio	Denúncia	Sugestão	total	%
UBS Umuarama		21					21	31,82
UBS TV		10					10	15,15
UBS Morada dos Nobres		6					6	9,09
UBS Planalto		6		1			7	10,61
UBA São João		4		1			5	7,58
UBS Etemp		3					3	4,55
UBS Alvorada		2					2	3,03
UBS Centro		2					2	3,03
UBS Maria Tereza		2					2	3,03
UBA São José		2					2	3,03
UBS Turrini		2					2	3,03
UAMO Jacutinga		1					1	1,52
UBS D. Amélia		1					1	1,52
UBS Iporã		1					1	1,52
UBS Taveira		1					1	1,52
Total		64		2			66	100,00

Na planilha a seguir foram reunidas as 6 UBSs com maior número de Manifestações (78,79%) com os assuntos que motivaram as Reclamações. O assunto mais relatado é Mal Atendimento, com 31 manifestações.

Reclamação - Assunto	umuarama	tv	m.nobres	Planalto	s. joao	Etemp	total
Mal atendimnto	11	7	5	4	2	2	31
Demora no atendimento	2	0			0		2
Agendamento de consulta	1						1
Falta de VD de ACS	1			1			2
Falta de atendimento	1						1
Falta de exames	1						1
Falta de guia médica	1						1
Falta de guia p/ exames	1						1
Não emissão de atestado/declaração	1						1
Perda de prontuário	1			1			2
Descaso no atendimento	0	1					1
Falta de enfermeiro p/ VD	0				1		1
Falta de vacina H1N1	0	1					1
Não agendamento de cirurgia	0	1					1
Área de abrangência			1		1	1	3
total	21	10	6	6	4	3	50

Nas demais unidades o Assunto: Mal Atendimento aparece em quase todas as Reclamações.

Assunto	Alvorada	Centro	Maria Tereza	UBA São José	Turrini	UAMO Jacutinga	D. Amélia	Iporã	Taveira	total
Falta de médico	1									1
Mal atendimento	1	1	1		1	1		1	1	7
Mudança no atendimento do médico							1			1
Demora no atendimento				1						1
Descaso no atendimento		1	1	1	1					4
Total	2	2	2	2	2	1	1	1	1	14

7.3. Manifestações do SAU da ASF em 2016

A Associação Saúde da Família mantém um sistema próprio intitulado Serviço de Atendimento ao Usuário, SAU, disponível em seu sítio eletrônico, que recebe demandas de usuários em formulário *online*, nos mesmos moldes do Espelho de Demanda do Sistema Ouvidor SUS, seguindo a mesma tipificação e assuntos que orienta este sistema.

Durante o ano de 2016 o SAU recebeu as manifestações que seguem:

Manifestações	Reclamação	Solicitação	Informação	Denúncia	Elogio	Sugestão	total
2016	46	18	13	13	2	1	93
%	49,5	19,3	14	14	2,1	1,1	100

O SAU apresenta uma grande quantidade de Reclamações, a grande maioria relativa a atendimentos nas AMA/UBS Integradas e Rede Hora Certa e Pronto Socorro Municipal, representando 31 manifestações.

7.4. Principais Ações Realizadas Pelas Ouvidorias em 2016

- Sensibilização dos gerentes das unidades sobre Ouvidorias no início do Contrato de Gestão;
- Oficinas de sensibilização sobre Ouvidorias (quantas?);
- Oficinas sobre o tema “Processos De Trabalho E Comunicação Não Violenta” – Trabalhando as Ouvidorias de Insatisfação no Atendimento (quantas?);
- Monitoramento da qualidade e efetividade das respostas;
- Visita às Unidades para discutir com os gerentes as questões referentes às Ouvidorias;
- Participação nas reuniões técnicas do Contrato de Gestão Norte;
- Participação nas reuniões de gerentes promovidas pela Coordenação do Contrato de Gestão Norte;
- Desenvolvimento de instrumentos para acompanhamento das tratativas das Ouvidorias;
- Relatório de Ouvidorias – Indicador do Contrato de Gestão;
- Acompanhamento dos Conselhos Gestores – Indicador do Contrato de Gestão;
- Sensibilização Ouvidoria – Apoiadores e Gerentes;
- O projeto de Sensibilização foi idealizado pelos assessores de ouvidoria da ASF Sul, Camila Gomes e Vinicius Couto, que através das manifestações registradas no Ouvidor SUS identificaram a necessidade de atuar junto aos funcionários das unidades a humanização no atendimento e empatia junto aos usuários e na própria equipe de trabalho;
- Apresentamos o vídeo do “Cleveland Clinic” que traz a mensagem “Se você olhasse pelos olhos dos outros, isso mudaria alguma coisa?” Abrimos para discussão numa grande roda de conversa, quais as

semelhanças do vídeo com a rotina da unidade e a importância de ser empático com as pessoas, de se colocar no lugar do outro, qualificar o acolhimento, a escuta e de prestar esclarecimentos aos usuários;

- Pedimos que levantem três pontos: Os principais pontos da manifestação. O que faria como funcionário na mesma situação. Como se sentiria como usuário.

Vídeos Apresentados:

Empatia - Vídeo Institucional da Cleveland Clinic - The Heart of Compassion

<https://www.youtube.com/watch?v=plGzPsfnpoc>

Trabalho em Equipe e Responsabilidade - O Farol da Responsabilidade

<https://www.youtube.com/watch?v=cUuKDRzs3F4>

Pesquisa de Satisfação dos Usuários

A pesquisa de satisfação foi incluída em março de 2016 à “Sensibilização de Ouvidoria”. Aproveitando a presença dos Ouvidores da ASF SUL, a pesquisa destinada aos usuários é realizada enquanto os profissionais realizam o estudo de caso. Essa pesquisa tem como finalidade avaliar a percepção dos usuários principalmente em relação ao atendimento prestado.

Projeto Piloto de Pesquisa de Clima

Incluído à “Sensibilização de Ouvidoria”, no mês de março de 2016, aproveitando a presença dos Ouvidores, a pesquisa destinada aos funcionários é aplicada no final da sensibilização. O objetivo é avaliar a satisfação dos funcionários em relação à estrutura física, processo de comunicação, modelo de gestão, relação com a gerência, valorização de trabalho, entre outros.

Momento I

Os assessores de ouvidoria participam do “Momento I” direcionado aos novos funcionários da ASF SUL, apresentando conceito, objetivos e fluxos de ouvidoria, ressaltando a importância do acolhimento e esclarecimentos de procedimentos das unidades.

Associação Saúde da Família

Identificação Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ: 68.311.216/0001-01

Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65

Higienópolis Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01244-050

Telefone: 11 – 31547050 - Fax: 11 - 31547050

E-mail Entidade: asf@saudedafamilia.org

Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Estatuto / Diretoria Documento Legal de Registro (Estatuto) UF: SP Município: São Paulo

Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Data do Registro: 20/10/1992

Livro/Folha: 001 Número do Registro/Matrícula: 07286

Composição da Diretoria Estatutária

Nome: Nelson Ibañez

Profissão: Médico / Professor Doutor em Saúde Pública

Cargo : Diretor Presidente

Nome: Mirthes Ueda

Profissão: Pesquisadora Científica e Farmacêutica Bioquímica

Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Nome: Andreia Maria Peres Ramos Cunha

Profissão: Jornalista

Cargo: Diretor de Relações Institucionais

Mandato da Atual Diretoria: Data Início: 14/12/2015 Data Término: 13/12/2019